

A TARDE

Salvador
Quinta-feira,
29 de março
de 2012

Mitos e verdades sobre **SALVADOR**

JUSTEÇA Dados do Censo 2010 sobre Salvador mostram que há uma grande distância entre informações que se cristalizaram em relação à cidade e o que apontam as estatísticas. A capital do presente tem o desafio de olhar para as suas novas faces sem esquecer as que lhe deram origem

DIFERENÇA LEGISLAÇÃO DEIXA DE RECONHECER 128 LOCAIS COMO BAIRROS DA CIDADE

CAJAZEIRAS LOCALIDADE É FAMOSA POR SUAS 11 ETAPAS, QUANDO NA VERDADE TEM APENAS OITO

AFIRMAÇÃO ÁREA COM A MAIOR INCIDÊNCIA DE POPULAÇÃO NEGRA NÃO É A LIBERDADE

CIDADE CHEGA AO SÉCULO XXI COM QUEDA DEMOGRÁFICA

REDUÇÃO A taxa de crescimento da população da capital caiu nos últimos 40 anos. De 2000 a 2010, foi de apenas 9,5%

GEORGE BRITO E
WAGNER FERREIRA

Com quase 2,7 milhões de habitantes, Salvador pode demorar a alcançar a faixa dos três milhões. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a taxa de crescimento da população soteropolitana vem diminuindo nos últimos 40 anos. De 1980 a 1991, a população da cidade, que era de pouco mais de dois milhões, cresceu 38,16%; de 1991 a 2000, o crescimento foi de 17,7%; e entre 2000 e 2010, ano do último censo realizado pelo instituto, o aumento foi de apenas 9,5%.

"Caso se mantenha a tendência, somente em 2030 a população de Salvador vai chegar perto dos três milhões", estima Joilson Rodrigues, coordenador de disseminação da informação do IBGE na Bahia.

O coordenador informa que o Estado tem uma taxa de fecundidade menor que a média nacional, de 2,3 filhos. Em 1970, eram 7,2 filhos por mulher na Bahia. Hoje, esse índice é de 1,8 filho.

Continuidade

A desaceleração da natalidade normalmente está associada a políticas de planejamento urbano, considerando que o controle da expansão populacional permite um melhor uso e uma mais racional ocupação do solo. Em Salvador, esse horizonte ainda está distante.

O urbanista e professor de planejamento urbano Armando Branco analisa que, apesar da redução da taxa de crescimento vegetativo, isso não significa uma melhora para os problemas da cidade. "Em números absolutos, a população de 2,6 milhões é significativamente elevada", completa.

Para o especialista, a queda da taxa de crescimento ainda não teve uma repercussão positiva. "A gênese dos nossos problemas não é só a taxa de crescimento, mas outros fatores que vêm do Brasil imperial, como a

conta a lógica da ocupação urbana planejada e que contemple todos os segmentos da cidade.

Conurbação

Cercada pelas águas do oceano Atlântico ao leste e ao sul e da Baía de Todos-os-Santos a oeste, a capital já encontrou seu limite de expansão ao norte, último vetor de crescimento da cidade. O município de Lauro

Freitas, com 163,4 mil habitantes, confunde-se com Salvador. O Aeroporto Luís Eduardo Magalhães, inclusive, já pertenceu à cidade vizinha, até que, na década de 1970, passou para a capital com a incorporação do bairro de São Cristóvão ao território soteropolitano.

A prefeita Moema Gramacho vê vantagens e desvantagens na conurbação com Salvador. "Per-

mite a gente se desenvolver com grande velocidade, em função da integração, por exemplo, dos serviços de transporte e causa também maior geração de emprego para ambas as partes", acrescentou.

Em contrapartida, pontua Moema, esta ligação com Salvador traz para Lauro de Freitas os problemas das grandes cidades. "A gente é quase uma

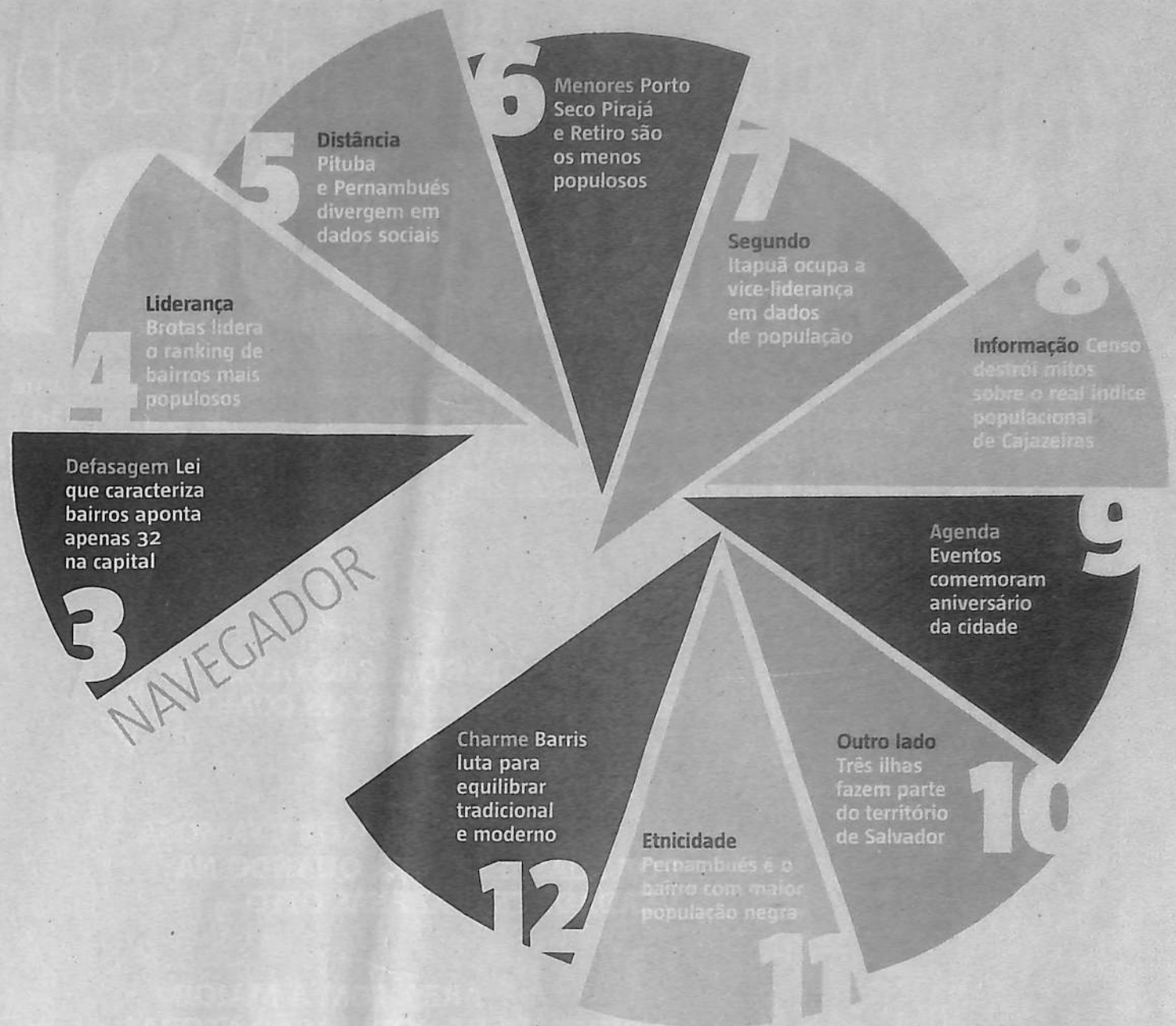
capital, prestando serviços como se uma fosse, mas sem os recursos dela, a exemplo da saúde. Em nossos dois hospitais municipais, 30% dos atendimentos são de pessoas de Salvador. Já a violência é nosso pior problema. O tráfico de drogas migra de um município para o outro", relatou.

Diante dos problemas, a prefeita observa uma falta de pla-

nejamento regional, que pense a região metropolitana como um todo, cobrança que faz à gestão de Salvador. "A capital precisa se abrir para pensar a RMS", disse.

WWW.ATARDE.COM.BR

O especial multimídia do Portal A TARDE Online sobre o aniversário da cidade traz matérias, vídeo e fotos sobre vários aspectos da capital baiana. Confira.



38,16%

foi o índice de crescimento da população de Salvador de 1980 a 1991. A partir deste período, a taxa foi decaindo, segundo os dados dos últimos censos realizados pelo IBGE

1,8

é o atual índice da taxa de fecundidade no Estado da Bahia. O parâmetro fica abaixo da média nacional de 2,3. Em 1970, a média era de 7,2 filhos por mulher na Bahia

"A gênese dos nossos problemas não é só a taxa de crescimento, mas outros fatores"

ARMANDO BRANCO, urbanista

Crescimento da população soteropolitana apresenta queda



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

CIDADE CHEGA AO SÉCULO XXI COM QUEDA DEMOGRÁFICA

REDUÇÃO A taxa de crescimento da população da capital caiu nos últimos 40 anos. De 2000 a 2010, foi de apenas 9,5%

GEORGE BRITO E
WAGNER FERREIRA

Com quase 2,7 milhões de habitantes, Salvador pode demostrar a alcançar a faixa dos três milhões. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a taxa de crescimento da população soteropolitana vem diminuindo nos últimos 40 anos. De 1980 a 1991, a população da cidade, que era de pouco mais de dois milhões, cresceu 38,16%; de 1991 a 2000, o crescimento foi de 17,7%; e entre 2000 e 2010, ano do último censo realizado pelo instituto, o aumento foi de apenas 9,5%.

"Caso se mantenha a tendência, somente em 2030 a população de Salvador vai chegar perto dos três milhões", estima Joilson Rodrigues, coordenador de disseminação da informação do IBGE na Bahia.

O coordenador informa que o Estado tem uma taxa de fecundidade menor que a média nacional, de 2,3 filhos. Em 1970, eram 7,2 filhos por mulher na Bahia. Hoje, esse índice é de 1,8 filho.

Continuidade

A desaceleração da natalidade normalmente está associada a políticas de planejamento urbano, considerando que o controle da expansão populacional permite um melhor uso e uma mais racional ocupação do solo. Em Salvador, esse horizonte ainda está distante.

O urbanista e professor de planejamento urbano Armando Branco analisa que, apesar da redução da taxa de crescimento vegetativo, isso não significa uma melhora para os problemas da cidade. "Em números absolutos, a população de 2,6 milhões é significativamente elevada", completa.

Para o especialista, a queda da taxa de crescimento ainda não teve uma repercussão positiva. "A gênese dos nossos problemas não é só a taxa de crescimento, mas outros fatores que vêm do Brasil imperial, como a questão fundiária, o acesso à terra. Com a abolição da escravidão, o escravo vem à cidade sem dinheiro para adquirir um terreno", afirmou. Hoje, analisa o professor, a população de Salvador, de baixa renda, encontrou uma solução de sobrevivência. "Ela ocupa o miolo, as baixadas e cumeadas sem participação dos técnicos e dos gestores da prefeitura".

O professor critica tanto os gestores públicos como o Poder Legislativo por não atentarem, segundo sua análise, para um Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e Lei de Ordenamento de Uso e Ocupação do Solo (Louos) que levem em

conta a lógica da ocupação urbana planejada e que contemple todos os segmentos da cidade.

Conurbação

Cercada pelas águas do oceano Atlântico ao leste e ao sul e da Baía de Todos-os-Santos a oeste, a capital já encontrou seu limite de expansão ao norte, último vetor de crescimento da cidade. O município de Lauro

Freitas, com 163,4 mil habitantes, confunde-se com Salvador. O Aeroporto Luís Eduardo Magalhães, inclusive, já pertenceu à cidade vizinha, até que, na década de 1970, passou para a capital com a incorporação do bairro de São Cristóvão ao território soteropolitano.

A prefeita Moema Gramacho vê vantagens e desvantagens na conurbação com Salvador. "Per-

mite a gente se desenvolver com grande velocidade, em função da integração, por exemplo, dos serviços de transporte e causa também maior geração de emprego para ambas as partes", acrescentou.

Em contrapartida, pontua Moema, esta ligação com Salvador traz para Lauro de Freitas os problemas das grandes cidades. "A gente é quase uma

capital, prestando serviços como se uma fosse, mas sem os recursos dela, a exemplo da saúde. Em nossos dois hospitais municipais, 30% dos atendimentos são de pessoas de Salvador. Já a violência é nosso pior problema. O tráfico de drogas migra de um município para o outro", relatou.

Diante dos problemas, a prefeita observa uma falta de pla-

nejamento regional, que pense a região metropolitana como um todo, cobrança que faz à gestão de Salvador. "A capital precisa se abrir para pensar a RMS", disse.

WWW.ATARDE.COM.BR



O especial multimídia do Portal A TARDE Online sobre o aniversário da cidade traz matérias, vídeo e fotos sobre vários aspectos da capital baiana. Confira.

Defasagem Lei que caracteriza bairros aponta apenas 32 na capital

3

NAVEGADOR

Agenda Eventos comemoram aniversário da cidade

9

Charme Barris luta para equilibrar tradicional e moderno

12

Etnicidade Pernambuco é o bairro com maior população negra

11

Outro lado Três ilhas fazem parte do território de Salvador

10

38,16%

foi o índice de crescimento da população de Salvador de 1980 a 1991. A partir deste período, a taxa foi decaindo, segundo os dados dos últimos censos realizados pelo IBGE

1,8

é o atual índice da taxa de fecundidade no Estado da Bahia. O parâmetro fica abaixo da média nacional de 2,3. Em 1970, a média era de 7,2 filhos por mulher na Bahia

"A gênese dos nossos problemas não é só a taxa de crescimento, mas outros fatores"

ARMANDO BRANCO, urbanista

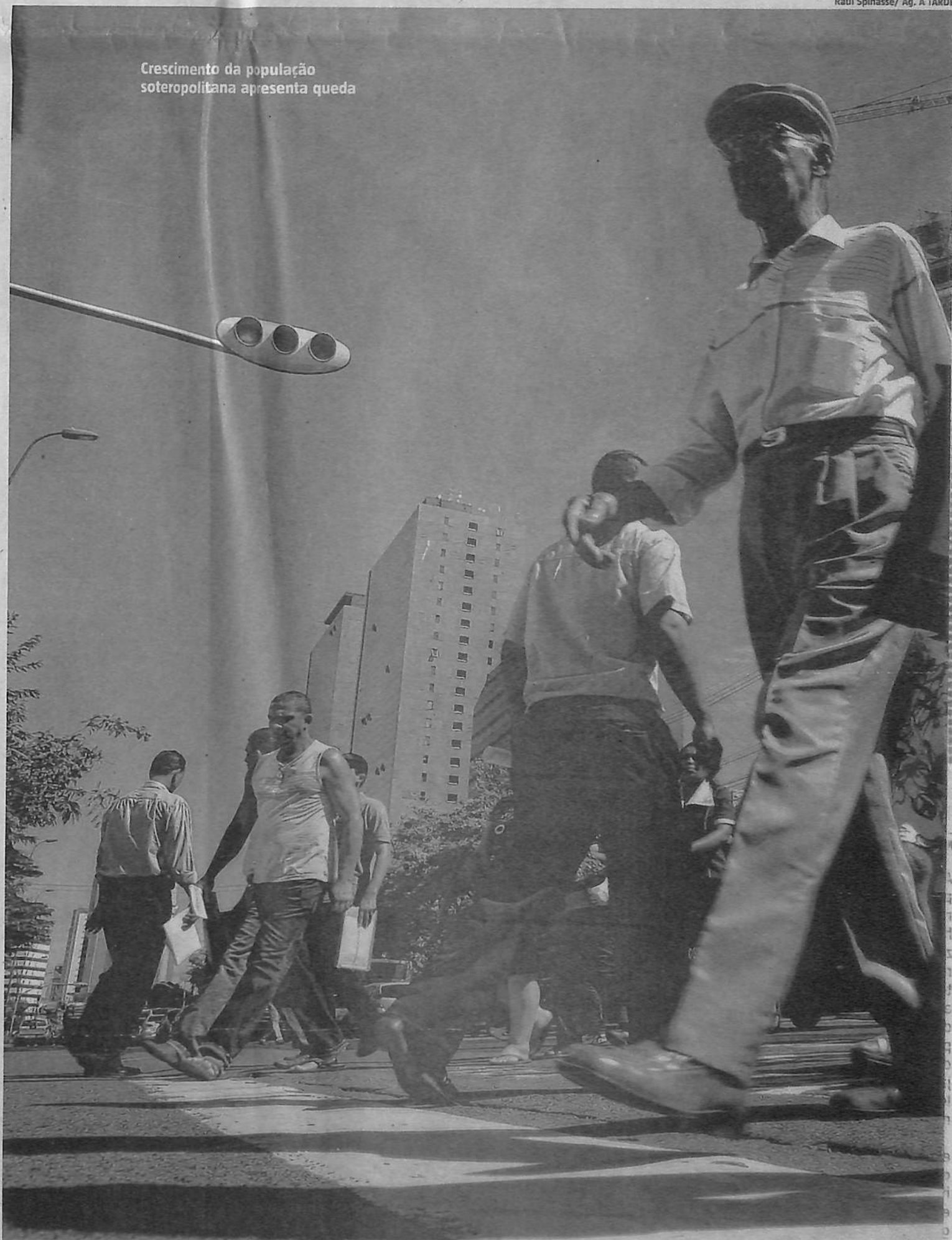


Margarida Neide / Ag. A TARDE

2030

Se for mantida a tendência de queda demográfica, apresentada nos últimos levantamentos, apenas neste ano a capital baiana irá alcançar a marca de três milhões de habitantes

Crescimento da população soteropolitana apresenta queda



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE

OFICIALMENTE, SALVADOR TEM APENAS 32 ÁREAS CONSIDERADAS BAIRROS

DIFERENÇA Já um levantamento realizado por técnicos de órgãos da prefeitura, governo do Estado e da Ufba aponta que 160 comunidades possuem critérios para receber esta classificação

CRITÉRIOS PARA DEFINIR BAIRROS, SEGUNDO ESTUDO

EDUCAÇÃO Existência de, pelo menos, uma unidade escolar de ensino fundamental pública, comunitária ou privada, a partir do 6º ano (5ª série do fundamental)

SAÚDE Funcionamento de, pelo menos, um serviço de saúde pública, comunitário ou privado, de atendimento geral ou especializado

VIAS DE ACESSO Possuir, no mínimo, um logradouro hierarquizado como via coletora (ou equivalente em porte/capacidade de fluxo)

TRANSPORTE Dispor de transporte público regulamentado, seja ônibus ou micro-ônibus, ainda que não possua linha direta para o bairro

HISTÓRIA A população precisa conhecer como a comunidade surgiu

IDENTIDADE É necessário que os habitantes se afirmem e se reconheçam como moradores do local

PERTENCIMENTO A população precisa declarar que possui o sentimento de pertencimento à região analisada

AUTONOMIA O território precisa ter autonomia sobre a sua história e delimitações

VIZINHANÇA O território deve dialogar com outros, preservando a autonomia

tuições, apontou a existência de 160 bairros, e oficialmente ainda são apenas 32, João Pereira, presidente da Federação das Associações de Bairros de Salvador, indica que o número pode ser ainda maior.

A entidade tem, pelo menos, 400 associações filiadas, entre bairros e localidades. "Precisamos saber ao certo quantos somos, e esse debate precisa ter a participação das comunidades. Essas informações são fundamentais para a criação de políticas públicas. Uma das nossas reivindicações é o planejamento específico para cada bairro. Por isso a importância de um estudo urbanístico sobre cada local", diz João Pereira.

A Prefeitura de Salvador, por meio de nota encaminhada via Secretaria Municipal de Comunicação, informou que possui um projeto elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (Sedham), em parceria com a Ufba, governo estadual e IBGE, para regularizar os marcos e dados sobre os bairros da capital.

A previsão é que ainda este ano as novas delimitações comecem a ser implantadas. O projeto ao qual a nota se refere é o já citado *Caminho das Águas*.

Logradouros

Enquanto a CMS não recebe o PL que altera a delimitação dos bairros, já existe na Casa Legislativa o PL nº 447/11, que dispõe sobre os nomes de logradouros públicos, como ruas, avenidas, ladeiras, praças e travessas e ainda sobre a padronização da base de endereça-

MAÍRA AZEVEDO

Alguns bairros, bem definidos para a população soteropolitana e com os índices mais altos de habitantes, como Brotas, Cajazeiras, Liberdade, Itapuã e Paripueira, simplesmente não exis-

mesmo sem a sua oficialização pelo poder público.

"Novas áreas foram sendo ocupadas ao longo dos anos e novos territórios surgiram. Um exemplo é a Avenida Paralela que é um vetor de crescimento populacional e oficialmente não

Águas, e visitou diversas comunidades, o que acabou resultando na definição de 160 bairros, além das três ilhas que pertencem à capital.

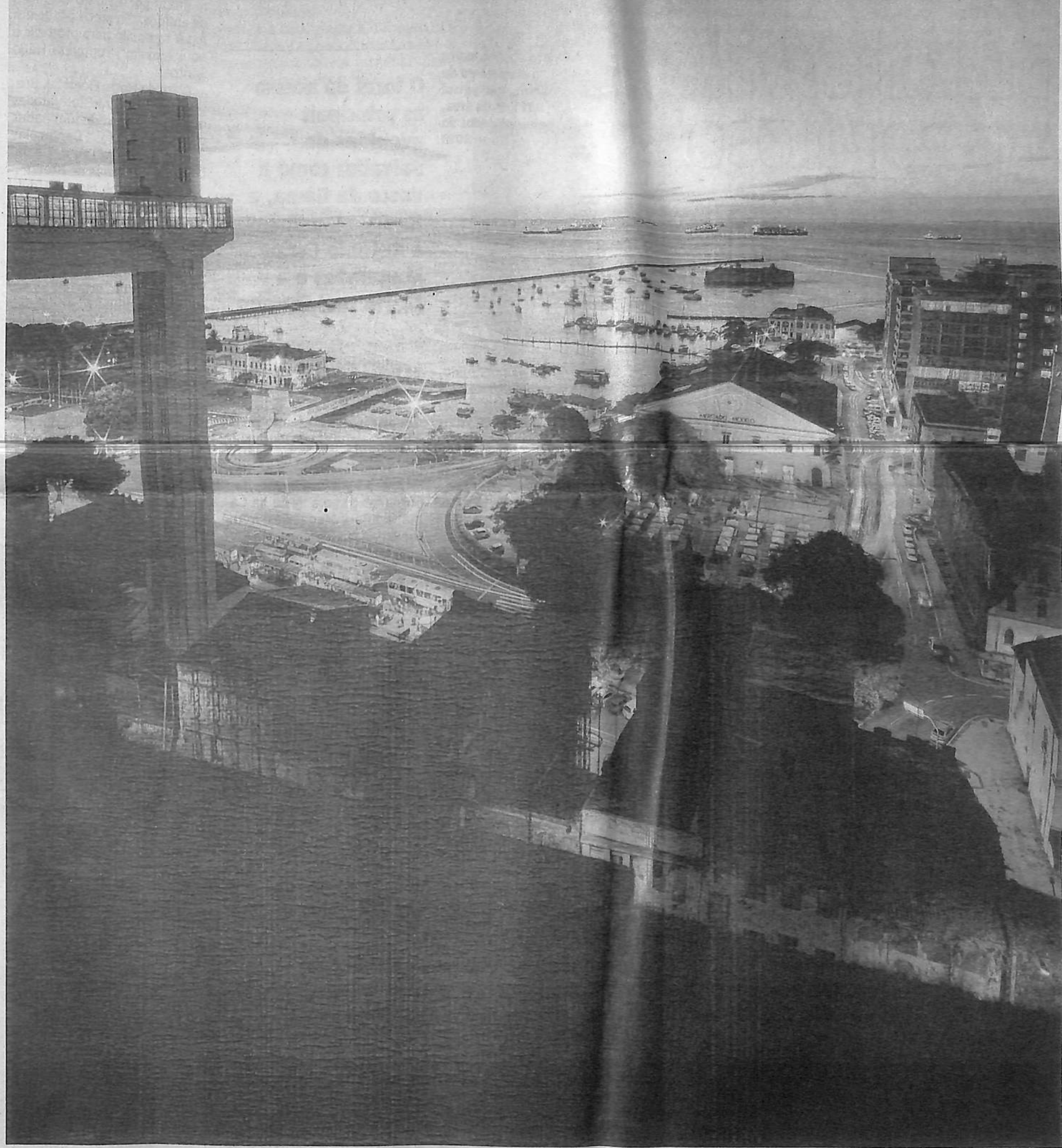
"Foram dois anos de estudos e análises. Para definir o que era bairro ou localidade, elegemos

terminados equipamentos públicos nos locais, principalmente de saúde e de educação", explica a professora da Faculdade de Administração da Ufba Bete Santos, que coordena a pesquisa *Caminho das Águas*.

comunidade deve ser enviado urgentemente para a Câmara. Temos que acabar com o 'chutômetro' em Salvador", cobra a ouvidora-geral da CMS, a vereadora Olívia Santana, também autora da Indicação 72/11, que propõe a revisão da Lei nº

CONSIDERADAS BAIRROS

DIFERENÇA Já um levantamento realizado por técnicos de órgãos da prefeitura, governo do Estado e da Ufba aponta que 160 comunidades possuem critérios para receber esta classificação



SAÚDE Funcionamento de, pelo menos, um serviço de saúde pública, comunitário ou privado, de atendimento geral ou especializado

VIAS DE ACESSO Possuir, no mínimo, um logradouro hierarquizado como via coletora (ou equivalente em porte/capacidade de fluxo)

TRANSPORTE Dispor de transporte público regulamentado, seja ônibus ou micro-ônibus, ainda que não possua linha direta para o bairro

HISTÓRIA A população precisa conhecer como a comunidade surgiu

IDENTIDADE É necessário que os habitantes se afirmem e se reconheçam como moradores do local

PERTENCIMENTO A população precisa declarar que possui o sentimento de pertencimento à região analisada

AUTONOMIA O território precisa ter autonomia sobre a sua história e delimitações

VIZINHANÇA O território deve dialogar com outros, preservando a autonomia

tuções, apontou a existência de 160 bairros, e oficialmente ainda são apenas 32, João Pereira, presidente da Federação das Associações de Bairros de Salvador, indica que o número pode ser ainda maior.

A entidade tem, pelo menos, 400 associações filiadas, entre bairros e localidades. "Precisamos saber ao certo quantos somos, e esse debate precisa ter a participação das comunidades. Essas informações são fundamentais para a criação de políticas públicas. Uma das nossas reivindicações é o planejamento específico para cada bairro. Por isso a importância de um estudo urbanístico sobre cada local", diz João Pereira.

A Prefeitura de Salvador, por meio de nota encaminhada via Secretaria Municipal de Comunicação, informou que possui um projeto elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (Sedham), em parceria com a Ufba, governo estadual e IBGE, para regularizar os marcos e dados sobre os bairros da capital.

A previsão é que ainda este ano as novas delimitações comecem a ser implantadas. O projeto ao qual a nota se refere é o já citado *Caminho das Águas*.

Logradouros

Enquanto a CMS não recebe o PL que altera a delimitação dos bairros, já existe na Casa Legislativa o PL nº 447/11, que dispõe sobre os nomes de logradouros públicos, como ruas, avenidas, ladeiras, praças e travessas e ainda sobre a padronização da base de endereçamento de Salvador.

Se a lei for aprovada, será obrigatória a instalação de placas que sinalizem devidamente os nomes das ruas da cidade. Além disso, fica proibida a mudança de nomes já oficializados. "É uma garantia para os moradores. Com essa lei, as pessoas vão saber onde de fato moram, mas é necessário saber também em que bairro fica a rua onde está sua casa. Por isso, a urgência dessa nova delimitação da cidade", explica a vereadora Olívia Santana, autora do PL.

MAÍRA AZEVEDO

Alguns bairros, bem definidos para a população soteropolitana e com os índices mais altos de habitantes, como Brotas, Cajazeiras, Liberdade, Itapuã e Paripe, simplesmente não existem. Ao menos de acordo com a Lei 1.038/1960, que trata da delimitação dos bairros da capital baiana. Oficialmente, a cidade possui apenas 32 bairros, já que não houve revisão da legislação desde a sua implementação.

Quando a lei da delimitação entrou em vigor, em 1960, a cidade contava com 655.735 habitantes. Com o advento da expansão imobiliária e o surgimento dos loteamentos, a cidade foi expandindo-se para outras regiões. Daí que novas localidades e bairros nasceram,

mesmo sem a sua oficialização pelo poder público.

"Novas áreas foram sendo ocupadas ao longo dos anos e novos territórios surgiram. Um exemplo é a Avenida Paralela que é um vetor de crescimento populacional e oficialmente não existe como bairro", diz Joilson Rodrigues, supervisor de disseminação de informação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Delimitações

Entre 2007 e 2009, uma equipe composta por técnicos da Universidade Federal da Bahia (Ufba), da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) e de outros órgãos da Prefeitura Municipal de Salvador fez um estudo sobre as bacias hidrográficas da cidade, intitulado *Caminho das*

Águas, e visitou diversas comunidades, o que acabou resultando na definição de 160 bairros, além das três ilhas que pertencem à capital.

"Foram dois anos de estudos e análises. Para definir o que era bairro ou localidade, elegemos alguns critérios, como a identidade dos moradores, o pertencimento e a presença de de-

A Lei 1.038, que trata da delimitação dos bairros da capital baiana, foi aprovada em 1960

terminados equipamentos públicos nos locais, principalmente de saúde e de educação", explica a professora da Faculdade de Administração da Ufba Bete Santos, que coordena a pesquisa *Caminho das Águas*.

Projeto

Com base nas informações levantadas com o estudo, os técnicos produziram um projeto de lei (PL) e enviaram para a prefeitura indicando a importância da criação de um novo marco regulatório sobre os limites dos territórios da cidade. Em análise na Casa Civil, o PL ainda não tem uma data prevista para ser encaminhado à votação na Câmara Municipal de Salvador (CMS).

"O trabalho que resultou no projeto que atualiza a Lei de Bairros a partir de uma escuta da

comunidade deve ser enviado urgentemente para a Câmara. Temos que acabar com o 'chutômetro' em Salvador", cobra a ouvidora-geral da CMS, a vereadora Olívia Santana, também autora da Indicação 72/11, que propõe a revisão da Lei nº 1.038/1960.

"Qual o tamanho de um determinado bairro? Quantos habitantes cada um tem? Cada um vai responder uma coisa e os órgãos públicos não estão preparados para dar a palavra final. A cidade precisa de uma legislação e de instrumentos de planejamento urbano capazes de apoiar a aplicação eficiente das políticas públicas", acrescenta a vereadora.

Quantidade

Se o estudo realizado pela Ufba, em parceria com outras insti-

Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE



RELIGIÃO DEU ORIGEM AO BAIRRO MAIS POPULOSO DA CAPITAL BAIANA

BROTAS O entorno de uma capela católica foi sendo ocupado gradativamente. Hoje, são 70.158 habitantes. A localidade surgiu no século 18 e tinha limites que chegavam até Itapuã

MAÍRA AZEVEDO

Brotas, localidade que surgiu em 1714, no entorno de uma capela construída por padres jesuítas em homenagem a Nossa Senhora, tornou-se o mais populoso bairro de Salvador. São 70.158 habitantes ocupando os 5,11 km² de área, de acordo com os dados computados no último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

O bairro surgiu no século 18, quando Brotas era uma das maiores freguesias de Salvador levando-se em conta o território. A localidade englobava até uma parte de Itapuã e era uma região semirural. Tinha muitas terras exclusivas para o plantio, mas também forte presença de residências. Devido à formação natural, abrigava a residência dos senhores de engenho, dos escravos libertos e de populações indígenas.

De acordo com o historiador Carlos Silva Júnior, a freguesia surgiu com a vocação de abrigar domicílios, e talvez por isso seja hoje o bairro com o maior número de habitantes de Salvador. "A localização geográfica e a vegetação natural possibilitaram que indivíduos de distintas classes procurassem a freguesia de Brotas para se instalar. No século 19, já tinha se tornado o espaço da miscigenação, a moradia dos mulatos", explica.

A primeira capela construída, onde hoje fica o marco de nascimento do local, a Cruz da Redenção, surgiu para evangelizar os nativos da chamada aldeia São Paulo. "A paróquia foi estabelecida quatro anos após a construção da capela, em 1718, pelo arcebispo dom Sebastião Monteiro D'Vive e os padres jesuítas tinham como trabalho catequizar os nativos", explica o monsenhor José Edmilson, padre responsável pela Paróquia

O local dá acesso às principais avenidas de Salvador como a Vasco da Gama, a Juracy Magalhães, a Antônio Carlos Magalhães e a Mário Leal Ferreira

de Nossa Senhora de Brotas.

Geografia

Situado na região centro-sul da capital baiana e formado por um conjunto de morros, que resultam em ladeiras íngremes, Brotas dá acesso a avenidas importantes como a Vasco da Gama, a Juracy Magalhães, a Antônio Carlos Magalhães e a Mário Leal Ferreira (Bonôco).

Esse fato tornou-se um dos principais atrativos para mora-

dores. É o que conta a atriz Cássia Ferreira, 40 anos, 18 deles vivendo no bairro. "A facilidade de chegar aos lugares é maravilhosa. Quem mora aqui está perto de tudo. Ficamos bem no meio da cidade", diz a atriz.

A diversidade das classes econômicas dos moradores é outra característica que merece destaque. O bairro abriga empreendimentos imobiliários para pessoas de diferente poder aquisitivo. Pelas ruas, é possível encontrar mansões em condomínios de luxo e casebres com a construção inacabada.

Horto

Para o sociólogo e professor Hélio Santos, morador do Horto Florestal, é possível afirmar que existem vários bairros em um só. "O Horto é um bairro à parte de Brotas. Ainda que perto de tudo, é completamente isolado. Não temos casas comerciais por perto e o IDH (índice de desenvolvimento humano) é compatível com países da Europa. Além disso, a diversidade étnico-racial, registrada nas outras localidades do bairro, aqui é quase inexistente", conta o professor, que escolheu o lugar para morar por meio de indicação de amigos. "Eu precisava de um lugar tranquilo para produzir e aqui é assim", completa Hélio Santos.

Além do Horto Florestal, Brotas abriga outras localidades que podem ser denominadas como "sub-bairros". Dentre elas destacam-se Vila Laura, Daniel Lisboa e Campinas de Brotas.

Como bairros que são descendentes diretos da matriz Brotas, são apontados Acupe, Candé, Cosme de Farias, que é a antiga Quinta das Beatas, Luiz Anselmo, Matatu e o Engenho Velho de Brotas, este último um caldeirão cultural e que abriga uma das principais edificações históricas da cidade: a antiga casa do poeta Castro Alves, onde hoje funciona a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Secult).

"A vista daqui é uma das melhores coisas. Temos ainda a presença de muitos casarões antigos, a exemplo da casa que foi habitada por Castro Alves, mas nem isso faz com que os gestores olhem para o lado de cá. Vivemos sob total falta de infraestrutura", desabafa Aldir Passos, 36 anos, que mora no bairro desde que nasceu.

Fernando Vivas / Ag. A TARDE / 21.6.2007

Os cartões postais,
a cultura, o povo.
Em Salvador, tudo é
bonito de se ver.

35 ANOS
OFTALMOCLIN
Hospital de Olhos da Bahia



O Solar Boa Vista, onde funciona a Secult, foi moradia do poeta Castro Alves

ENGENHO VELHO: BERÇO DA EFERVESCÊNCIA CULTURAL

Com 25.703 habitantes, o Engenho Velho de Brotas é um dos bairros de Salvador que têm uma grande efervescência cultural. Artistas de destaque da música baiana nasceram no local, como o vocalista da banda Psirico, Márcio Vitor, os cantores e compositores Ninha e Tatau, o percussionista Jorjão Bafafé e a revelação do Carnaval 2008,

ca dos moradores e o que nos identifica. Temos a presença da cultura africana muito viva", conta Cássia Ferreira.

Orgulho

O maior orgulho da administradora de empresas Ubiraci Matildes, 57 anos, é ter nascido e morado por toda a vida no Engenho Velho de Brotas.



RELIGIÃO DEU ORIGEM AO BAIRRO MAIS POPULOSO DA CAPITAL BAIANA

BROTAS O entorno de uma capela católica foi sendo ocupado gradativamente. Hoje, são 70.158 habitantes. A localidade surgiu no século 18 e tinha limites que chegavam até Itapuã

MAÍRA AZEVEDO

Brotas, localidade que surgiu em 1714, no entorno de uma capela construída por padres jesuítas em homenagem a Nossa Senhora, tornou-se o mais populoso bairro de Salvador. São 70.158 habitantes ocupando os 5,11 km² de área, de acordo com os dados computados no último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

O bairro surgiu no século 18, quando Brotas era uma das maiores freguesias de Salvador levando-se em conta o território. A localidade englobava até uma parte de Itapuã e era uma região semirural. Tinha muitas terras exclusivas para o plantio, mas também forte presença de residências. Devido à formação natural, abrigava a residência dos senhores de engenho, dos escravos libertos e de populações indígenas.

De acordo com o historiador Carlos Silva Júnior, a freguesia surgiu com a vocação de abrigar domicílios, e talvez por isso seja hoje o bairro com o maior número de habitantes de Salvador. "A localização geográfica e a vegetação natural possibilitaram que indivíduos de distintas classes procurassem a freguesia de Brotas para se instalar. No século 19, já tinha se tornado o espaço da miscigenação, a moradia dos mulatos", explica.

A primeira capela construída, onde hoje fica o marco de nascimento do local, a Cruz da Redenção, surgiu para evangelizar os nativos da chamada aldeia São Paulo. "A paróquia foi estabelecida quatro anos após a construção da capela, em 1718, pelo arcebispo dom Sebastião Monteiro D'Vive e os padres jesuítas tinham como trabalho catequizar os nativos", explica o monsenhor José Edmilson, padre responsável pela Paróquia

O local dá acesso às principais avenidas de Salvador como a Vasco da Gama, a Juracy Magalhães, a Antônio Carlos Magalhães e a Mário Leal Ferreira

de Nossa Senhora de Brotas.

Geografia

Situado na região centro-sul da capital baiana, formado por um conjunto de morros, que resultam em ladeiras íngremes, Brotas dá acesso a avenidas importantes como a Vasco da Gama, a Juracy Magalhães, a Antônio Carlos Magalhães e a Mário Leal Ferreira (Bonocô). Esse fato tornou-se um dos principais atrativos para mora-

Horto

Para o sociólogo e professor Hélio Santos, morador do Horto Florestal, é possível afirmar que existem vários bairros em um só. "O Horto é um bairro à parte de Brotas. Ainda que perto de tudo, é completamente isolado. Não temos casas comerciais por perto e o IDH (índice de desenvolvimento humano) é compatível com países da Europa. Além disso, a diversidade étnico-racial, registrada nas outras localidades do bairro, aqui é quase inexistente", conta o professor, que escolheu o lugar para morar por meio de indicação de amigos. "Eu precisava de um lugar tranquilo para produzir e aqui é assim", completa Hélio Santos.

Além do Horto Florestal, Brotas abriga outras localidades que podem ser denominadas como "sub-bairros". Dentre elas destacam-se Vila Laura, Daniel Lisboa e Campinas de Brotas.

Como bairros que são descendentes diretos da matriz Brotas, são apontados Acupe, Can-deal, Cosme de Farias, que é a antiga Quinta das Beatas, Luiz Anselmo, Matatu e o Engenho Velho de Brotas, este último um caldeirão cultural e que abriga uma das principais edificações históricas da cidade: a antiga casa do poeta Castro Alves, onde hoje funciona a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Secult).

"A vista daqui é uma das melhores vistas. Temos ainda a presença de muitos casarões antigos, a exemplo da casa que foi habitada por Castro Alves, mas nem isso faz com que os gestores olhem para o lado de cá. Vivemos sob total falta de infraestrutura", desabafa Aldir Passos, 36 anos, que mora no bairro desde que nasceu.

Os cartões postais,
a cultura, o povo.

Em Salvador, tudo é
bonito de se ver.

35 ANOS

OFTALMOCLIN
Hospital de Olhos da Bahia



Siga a Oftalmoclin bem de perto.

www.oftalmoclin.com.br | (71) 3328-9100 | Vilas e Barris

Fernando Vivas / Ag. A TARDE / 21.6.2007



O Solar Boa Vista, onde funciona a Secult, foi moradia do poeta Castro Alves

ENGENHO VELHO: BERÇO DA EFERVESCÊNCIA CULTURAL

Com 25.703 habitantes, o Engenho Velho de Brotas é um dos bairros de Salvador que têm uma grande efervescência cultural. Artistas de destaque da música baiana nasceram no local, como o vocalista da banda Psirico, Márcio Vitor, os cantores e compositores Ninha e Tatau, o percussionista Jorjão Bafafé e a revelação do Carnaval 2012, Magary Lord.

"Não abro mão de continuar morando aqui. É um bairro privilegiado, pois abriga trabalho de artistas plásticos e intelectuais. A última moradia do antropólogo Pierre Verger foi aqui. A linguagem do samba é a mar-

ca dos moradores e o que nos identifica. Temos a presença da cultura africana muito viva", conta Cássia Ferreira.

Orgulho

O maior orgulho da administradora de empresas Ubiraci Matildes, 57 anos, é ter nascido e morado por toda a vida no mesmo local. Teve sempre como endereço a Rua Manoel Faustino, no Engenho Velho de Brotas. O motivo está fundamentado em dois fatos: o nome da via é uma homenagem ao aprendiz de alfaiate e um dos líderes da Revolta dos Búzios e o bairro ainda abriga o antigo imóvel do poeta abolicionista Castro Alves.

"Para mim, que sou militante da luta antirracista morar no bairro com essas características do Engenho Velho apenas reforça a minha vontade de implantar uma sociedade amplamente democrática e justa. Sou filha do primeiro líder comunitário daqui e herdei dele a inquietação perante as injustiças", conta Ubiraci, conhecida popularmente como Bira.

25.703

é o total de habitantes do Engenho Velho de Brotas. Lá também nasceram artistas de destaque da música baiana, como Márcio Vitor, Ninha, Tatau, Jorjão Bafafé e Magary Lord

CREMEB 210 Dr. José Martins Leitão Guerra Filho - Diretor Técnico CREMEB 4061.

WAGNER FERREIRA

Dentre as características que mais afastam os bairros Pituba e Pernambués, que estão entre os quatro com mais de 60 mil habitantes, de acordo com Censo 2010 do IBGE, são os dados econômicos e educacionais. É o que apresenta o livro *O Caminho das Águas em Salvador – bacias hidrográficas, bairros e fontes*.

Na Pituba, 32,91% dos chefes de família possuem faixa de renda mensal de mais de 20 salários mínimos. A escolaridade de 53,34% dos líderes de família do bairro chega a 15 anos ou mais de estudo. Os dados são do Censo 2000, pois no ano de 2010 esses questionários ainda não foram computados.

Já em Pernambuco, a realidade é bem diferente. O quarto bairro da capital no ranking populacional - possui 64.983 moradores - tem um comércio intenso e ruas enlameadas. O trânsito é difícil, por conta das suas calçadas estreitas, devido ao avanço das construções, em boa parte irregulares. A escolaridade de 30% dos chefes de família é de quatro a sete anos de estudo.

Mulheres

Mulheres

De acordo com o Censo 2010, a Pituba é o terceiro bairro mais

populoso, com 65.160 habitantes. A localidade é conhecida por suas ruas largas e grandes edifícios, um dos fatores que garantiram a baixa densidade demográfica do bairro.

Na Pituba, 45,85% dos domicílios são liderados por mulheres. Em Pernambuco, não é muito diferente: 41,61% dos chefes de família são do sexo feminino.

O que muda é o motivo que levou as mulheres de cada um desses bairros a chefiar quase metade das residências. "Nos bairros onde existe menor poder aquisitivo, a mulher está, em sua maioria, acompanhada por crianças pequenas. Já nos bairros de melhor situação financeira, as mulheres são em sua maioria viúvas, com rendimento médio. Por terem expectativa de vida maior que a dos

RANKING

Os bairros mais populosos de Salvador, segundo o Censo 2010 do IBGE, seguem a seguinte ordem: Brotas, Itapuã, Pituba e Pernambués. Todos eles ultrapassam a faixa dos 60 mil habitantes



A líder comunitária Luiza Nascimento, 79 anos, é um exemplo da chefia feminina nos lares soteropolitanos. Viúva há três anos e cercada por filhos e netos, mantém o terno de reis mais antigo da cidade, o Rosa Menina, iniciado pelo marido em 1945. Ela nasceu em Pernambuco e acompanhou suas principais transformações urbanas.

"Quando eu era pequena, só existia a Avenida Thomás Gonzaga. Era uma casa aqui, outra ali. Casarões eram os do fazendeiro Francisco do Lago, do engenheiro Numa Pompílio e a do doutor Aliomar Baleeiro, que existe até hoje", relata dona Luiz exibindo lucidez e disposição ao se locomover pelas longas escadas da sua casa.

Já o então funcionário do setor administrativo da Petrobras Ary de Santana, 81 anos, em 1971, viu no bairro da Pituba o lugar ideal para viver com a família. "Me casei em 1969 e fiquei sabendo que estavam vendendo casas. Naquele tempo, não havia serviços, posto de saúde ou rede de esgoto; o sistema ainda era o de fossas. A água encanada chegou três anos depois", completa.



UMA DATA TÃO ESPECIAL
MERECE UMA COMEMORAÇÃO
SEM FRONTEIRAS.

Uma homenagem da TIM aos
463 anos de Salvador.

SPECIAL
EMORAÇÃO

M aos

PARABÉNS



Você, sem fronteiras.



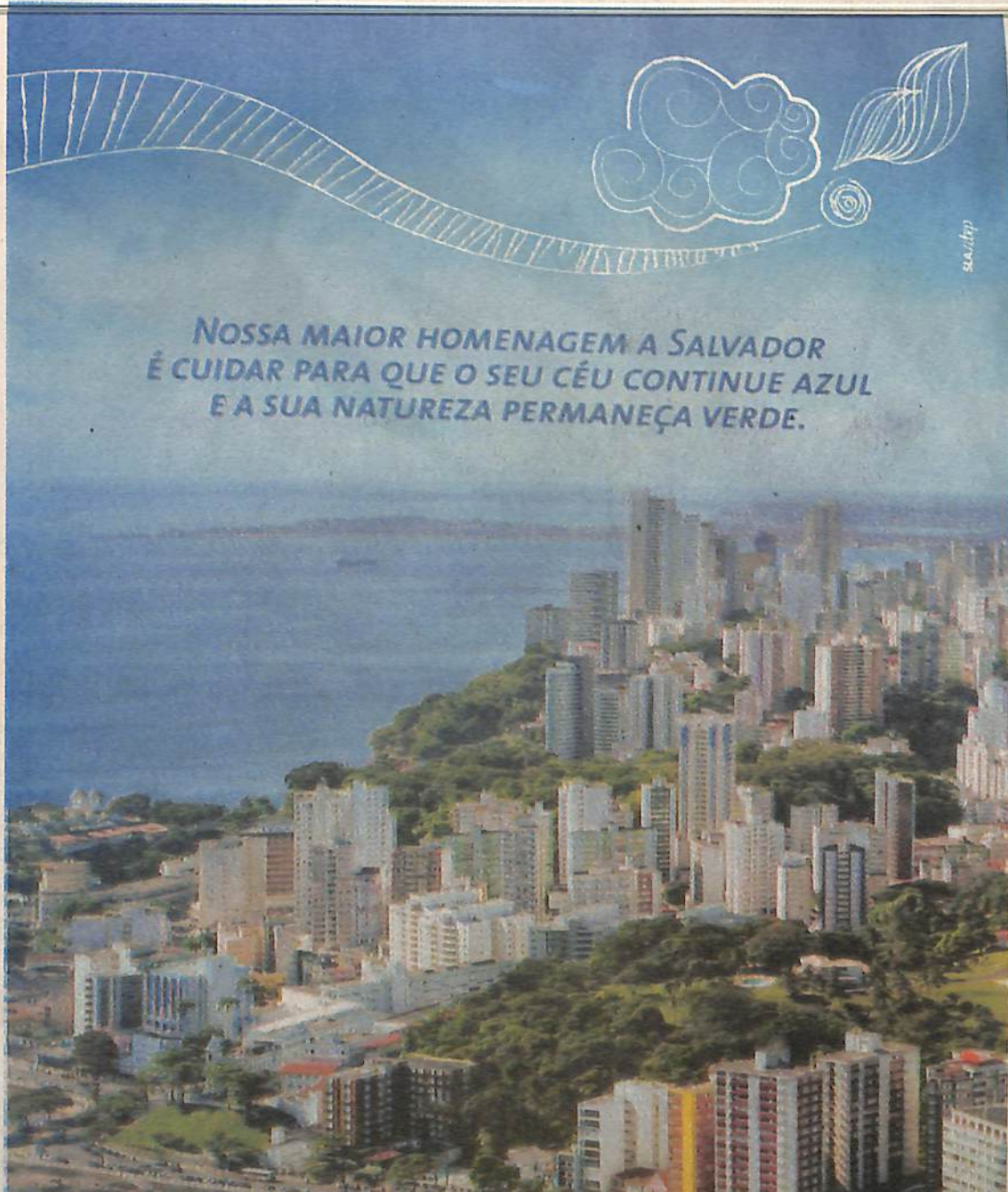
Segundo o Censo 2010 do IBGE, Porto Seco Pirajá tem 72 moradores

O Retiro é um bairro com pouco mais de 200 habitantes, de acordo com o censo

PORTO SECO PIRAJÁ E RETIRO DESTACAM-SE PELA BAIXA OCUPAÇÃO

MISTOS De característica heterogênea, ou seja, mescla entre ocupação residencial e comercial, as duas localidades registraram os menores índices habitacionais do levantamento do IBGE

Luciano da Matta / AG A TARDE



NOSSA MAIOR HOMENAGEM A SALVADOR
É CUIDAR PARA QUE O SEU CÉU CONTINUE AZUL
E A SUA NATUREZA PERMANEÇA VERDE.

WAGNER FERREIRA

Classificados como bairros mistos, por reunirem imóveis comerciais e residenciais, Porto Seco Pirajá e Retiro são os dois últimos, respectivamente, em ocupação populacional. Somente 72 moradores foram registrados pelo censo do IBGE em Porto Seco, numa área de 970 m².

A grande maioria dos imóveis são oficinas, indústrias e galpões, que armazenam contêineres, oriundos do Porto de Salvador, que aguardam ser transportados por via terrestre, principalmente pela BR-324.

No Retiro, bairro conhecido pelo grande número de casas de material de construção, são 262 pessoas que residem no local. A área tem um território de 1,12 km².

Ainda de acordo com o IBGE, dentre os bairros predominantemente residenciais com menor ocupação populacional, está Cajazeiras II, com 1.137 mo-

radres, que ocupam uma área de 510 m².

Densidade

Pero Vaz, Mangueira e Jardim Cruzeiro são os locais com ocupação mais densa da cidade, segundo o censo. As duas áreas somadas chegam a 1,14 km², o que significa que há maior aglomeração de pessoas em um es-

Com menor população dentre os bairros da cidade, Porto Seco Pirajá e Retiro têm função mista. Englobam casas e forte conotação comercial

paço reduzido. São 140,584 pessoas por metro quadrado.

Em comparação com os bairros de Brotas, Itapuã e Pituba, que ocupam a posição de mais populosos de Salvador, a densidade demográfica dessas regiões é quase quatro vezes menor: 37,542.

"Nesse estudo, é possível observar a interessante disputa por espaço em Salvador", destaca o coordenador de disseminação de informação do IBGE, Joilson Rodrigues.

No bairro da Pituba, o terceiro mais populoso da capital baiana, os edifícios foram os principais responsáveis pela diminuição da densidade, de acordo com Joilson. Já em bairros menores e com construções de menor estrutura, é possível observar muitos imóveis em pouco espaço. "Nesses locais há muita aglomeração em becos e morros, muitas vezes tendo como acesso apenas escadarias", explica o coordenador técnico do IBGE.

É tradição nos aniversários
que se faça um pedido.
Hoje, ao completar 463 anos
de vida, a cidade tem um
desejo, compartilhado por
a cidade e cidadão





NOSSA MAIOR HOMENAGEM A SALVADOR
É CUIDAR PARA QUE O SEU CÉU CONTINUE AZUL
E A SUA NATUREZA PERMANEÇA VERDE.

40 anos

Millennium
Inorganic Chemicals
A Cristal Company

WAGNER FERREIRA

Classificados como bairros mistos, por reunirem imóveis comerciais e residenciais, Porto Seco Pirajá e Retiro são os dois últimos, respectivamente, em ocupação populacional. Somente 72 moradores foram registrados pelo censo do IBGE em Porto Seco, numa área de 970 m².

A grande maioria dos imóveis são oficinas, indústrias e galpões, que armazenam contêineres, oriundos do Porto de Salvador, que aguardam ser transportados por via terrestre, principalmente pela BR-324.

No Retiro, bairro conhecido pelo grande número de casas de material de construção, são 262 pessoas que residem no local. A área tem um território de 1,12 km².

Ainda de acordo com o IBGE, dentre os bairros predominantemente residenciais com menor ocupação populacional, está Cajazeiras II, com 1.137 mo-

radadores, que ocupam uma área de 510 m².

Densidade

Pero Vaz, Mangueira e Jardim Cruzeiro são os locais com ocupação mais densa da cidade, segundo o censo. As duas áreas somadas chegam a 1,14 km², o que significa que há maior aglomeração de pessoas em um es-

paço reduzido. São 140.584 pessoas por metro quadrado.

Em comparação com os bairros de Brotas, Itapuã e Pituba, que ocupam a posição de mais populosos de Salvador, a densidade demográfica dessas regiões é quase quatro vezes menor: 37.542.

"Nesse estudo, é possível observar a interessante disputa por espaço em Salvador", destaca o coordenador de disseminação de informação do IBGE, Joilson Rodrigues.

No bairro da Pituba, o terceiro mais populoso da capital baiana, os edifícios foram os principais responsáveis pela diminuição da densidade, de acordo com Joilson. Já em bairros menores e com construções de menor estrutura, é possível observar muitos imóveis em pouco espaço. "Nesses locais há muita aglomeração em becos e morros, muitas vezes tendo como acesso apenas escadarias", explica o coordenador técnico do IBGE.

Com menor população dentre os bairros da cidade, Porto Seco Pirajá e Retiro têm função mista. Englobam casas e forte conotação comercial

É tradição nos aniversários
que se faça um pedido.
Hoje, ao completar 463 anos
de vida, a cidade tem um
desejo, compartilhado por
cada cidadão e cidadão
soteropolitano:

SEGURANÇA

Em nome dos milhares de trabalhadores e usuários do sistema financeiro, que todo dia estão expostos ao perigo da violência que atinge as agências bancárias, esta é a mensagem do Sindicato dos Bancários da Bahia.

SINDICATO
DOS BANCÁRIOS
DA BAHIA
FILIAÇÃO A CIB

29 de março de 2012
463 anos de fundação da cidade do Salvador

Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE



CENÁRIO DE POESIA, ITAPUÃ É O SEGUNDO EM OCUPAÇÃO

SURPRESA Moradores ficaram surpresos com os dados do IBGE que apontam 66.961 habitantes no local, pois esperavam mais

A área do bairro seria superior a 10,10 km², segundo *O Caminho das Águas*

WAGNER FERREIRA

O bairro de Itapuã é o segundo maior em população, depois de Brotas, com 66.961 moradores, de acordo com o Censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas os números são contestados pelas lideranças comunitárias do bairro.

Para o presidente da Associação de Moradores de Itapuã, Ives Quaglia, a área delimitada seria superior a 10,10 km², como apurado na publicação *O Caminho das Águas em Salvador* — *bacias hidrográficas, bairros e fontes*, realizado pela Ufba em parceria com órgãos da prefeitura e do governo do Estado.

“Só quem vive aqui conhece os limites do bairro e a sua realidade. Não reconhecemos esses números. Nasci e cresci aqui e posso falar com propriedade que estes números estão equivocados”, afirma.

A administradora do Sistema Integrado de Atendimento Regional (Siga) de Itapuã, Iracema Dias, também discorda do resultado da pesquisa publicada em 2010. Ela estima uma população de 140 mil e se surpreendeu quando soube dos novos números. “Só isso? E Alto do Coqueirinho, Nova Brasília?”. As duas localidades citadas estão classificadas como bairros no livro e no censo do IBGE. Entre os chefes de família que residem

em Itapuã, 18,54% estão situados na faixa de renda de um a dois salários mínimos.

Cultura

O cenário atual é bem diferente do apresentado na música *Tarde em Itapuã*, do poeta Vinícius de Moraes. A água de coco, cachaça de rolha, verde do mar e esteira de vime que caracterizavam o local como paraíso na década de 70 já ficaram mais distantes.

O abandono do bairro escolhido como um dos sete pontos mágicos de Salvador em 2009 é comparado pela viúva de Vinícius, Gessy Gesse, a uma mulher maltratada pela ação do tempo. Ela reclama da ausência de obras de infraestrutura e preservação das belezas naturais. “Itapuã, para mim, era uma mulher belíssima que hoje tem os dentes cariados, unhas encravadas e o seu cabelo caiu”, enumera Gessy.

“Talvez a mulher desdentada seja o comércio desorganizado e o trânsito nas mãos dos donos de transporte clandestino”, completa o economista Moisés Carvalho. O bairro tem problemas com seus equipamentos públicos e monumentos, a exemplo do busto em homenagem a Dorival Caymmi, que serve como depósito de lixo.

Mas ainda restam muitos espaços úteis no bairro, a exemplo da Biblioteca Calazans Neto, que possui um acervo de cerca de 11 mil livros.

“É comum mães de alunos virem nos agradecer por não precisar mais encaminhar os filhos para outros bairros, já que aqui eles podem encontrar muitos clássicos da literatura brasileira”, disse Iracema Dias.

Um dos usuários da biblioteca conseguiu aprovação no vestibular da Ufba. Hoje, Euler de Santana cursa ciência da computação e auxilia estudantes na biblioteca que precisam de reforço em matemática.

“Minha casa não tem estrutura para estudar e a biblioteca foi bastante útil durante a preparação para fazer o meu primeiro vestibular”, destaca o estudante.

Parabéns Salvador. Terra da alegria há 463 anos.

A operadora que mais cresce na preferência dos soteropolitanos tem orgulho de conectar essa cidade.



mago



Fotos Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE



CENSO DESTRÓI O MITO DE CAJAZEIRAS OCUPADA POR 800 MIL HABITANTES

LEVANTAMENTO Dados revelam total populacional aquém do que se imaginava. Localidade tem 147.155 moradores, número menor que 25% do que foi historicamente disseminado sobre a área

GEORGE BRITO

"Em Cajazeiras vivem cerca de 600 mil pessoas, caracterizando-se como um dos maiores aglomerados urbanos do Brasil", registra texto do site da Fundação Gregório de Mattos, repercutindo uma máxima de associações de moradores, divulgada exaustivamente há anos

pela imprensa baiana. No entanto, o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desconstrói essa histórica percepção.

Os dados revelam um conglomerado populacional extremamente aquém do que se imaginava. A "Cidade Cajazeiras" tem 147.155 habitantes, segundo o levantamento oficial. Um

número menor que 25% do historicamente disseminado.

Ali, uma intensa vida urbana move-se a cerca de 19 quilômetros do centro financeiro de Salvador, a Avenida Tancredo Neves. A dinâmica peculiar é demonstrada no grande número de consumidores espalhados pelo comércio movimentado, além de vários carros que se

enfileiram nas engarrafadas vias de acesso à localidade.

Imaginário

Na periferia do núcleo urbano, moradores das Cajazeiras nutrem um forte sentido comunitário e têm no imaginário uma sensação de alienação do restante da capital, a ponto de lideranças vislumbrarem a eman-

cipação do lugar: a instituição da "Cidade Cajazeiras".

"Ela merece ser um município, mas ainda não tem estrutura para isso", disse o presidente da União das Associações de Cajazeiras, Evanir Borges. Tal perspectiva longínqua, de alcançar um estágio de município, tem como princípio um histórico superdimensionamento da população local.

Evanir chega a falar em "800 mil" moradores. Para tanto, consideram-se como um único bairro as oito Cajazeiras, acompanhadas das áreas denominadas Fazenda Grande (I, II, III e IV), Águas Claras e Boca da Mata. Seria o mais populoso de Salvador, pronto a se transformar em um futuro município maior que Feira de Santana — que hoje, com 556.642 habitantes, tem a segunda maior população da Bahia.

Quando excluídos Boca da Mata, as Fazendas Grandes e Águas Claras, os moradores das oito Cajazeiras chegam a pouco mais de 60 mil. Se considerados

um único bairro, teriam a quinta maior população da capital.

Estratégia

"Dando a informação equivocada de que o bairro tem 600 mil habitantes se induz um empresário, por exemplo, a investir em empreendimentos lá", afirma o coordenador de disseminação de informações do IBGE na Bahia, Joilson Rodrigues, sobre a distância superior a 450 mil pessoas entre as estatísticas oficiais e aquelas antes divulgadas como verdadeiras.

O líder comunitário Kilson Santana de Melo, coordenador-geral da Cajaverde (uma ONG ambiental e cultural), discorda dos números do IBGE. "Garanto que tem mais de 700 mil habitantes", afirmou.

Para a doutora em sociologia Elizabete Santos, que coordenou o projeto Caminho das Águas, Cajazeiras é um rótulo. "Isso porque o morador ainda não tem tão claro o limite dos bairros, já que isso ainda não foi institucionalizado".

CÔMPUTO ENGANA E, NO LUGAR DE 11, A LOCALIDADE TEM APENAS 8 ETAPAS

As Cajazeiras surgem a partir de 1981, dentro do Plano Urbanístico Integrado Cajazeiras/Fazenda Grande, traçado pela antiga Empresa de Habitação Urbanística da Bahia (Urbes). O primeiro setor a ser construído do conjunto habitacional, previsto para ter área de 16 milhões de metros quadrados, foi Cajazeiras IV, na gestão do então governador João Durval.

O último a surgir foi Cajazeiras II, que embora tenha sido o núcleo urbano do conjunto, possui hoje o menor número de habitantes das Cajazeiras, com 1.137 moradores. O que tem a maior área e é o mais populoso é Cajazeiras XI. Dados que o diretor da associação de moradores das quadras A e C, Roque Gonçalves, estranha. "Estamos com, no mínimo, 50 mil habi-

Mãe Branca e mãe Iara lutam pela preservação das pedras que têm relação com as religiões de matriz africana



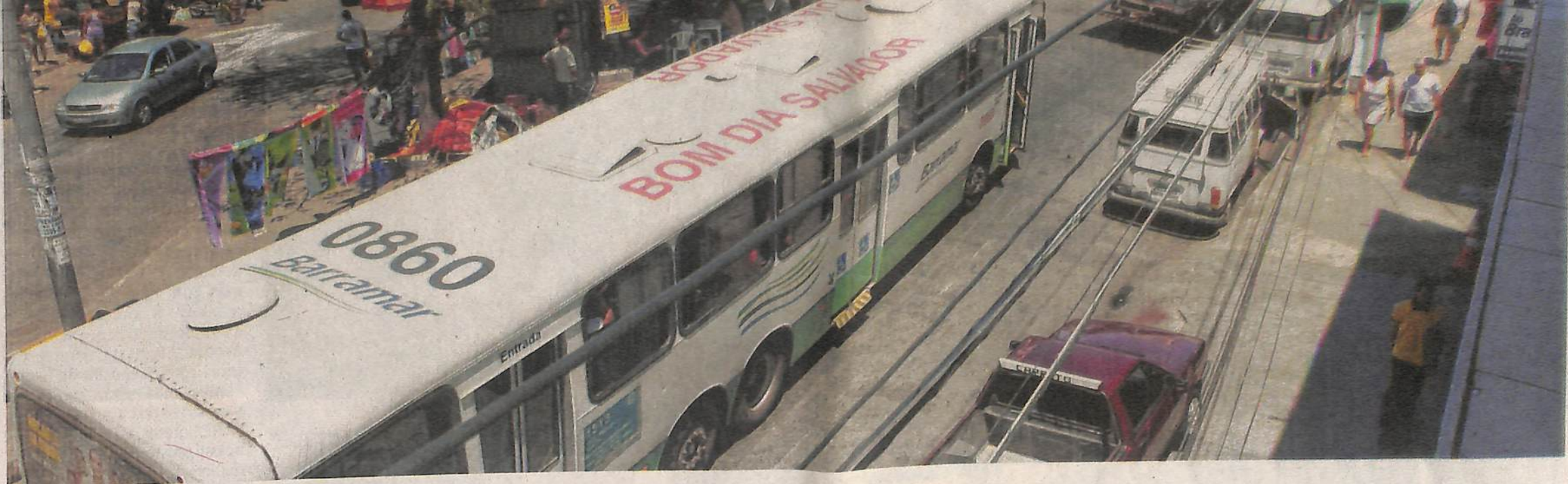
Raul Spinasse/ Ag. A TARDE

REGIÃO OFERECE AMBIENTE PROPÍCIO À PRÁTICA DO CANDOMBLÉ

Geovânia Macedo Valença, 80 anos, é uma das moradores mais antigas da área. Vive há 30 anos em Cajazeiras XI. Todos a conhecem pelo título de Mãe Zil. O Terreiro Tingongo Muende foi o primeiro do lugar, conta ela, num bairro cuja Rua Nossa Senhora de Lourdes abriga 15 terreiros de candomblé.

Farto em mata verde e mananciais, elementos essenciais ao candomblé, Cajazeiras atrai os religiosos. Não à toa, luta-se pela preservação da Pedra de Xangô. Mas a exuberância natural tem sido ameaçada pela especulação imobiliária.

"Estão loteando toda a Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes/Ipitanga, às margens da represa", denuncia o líder comunitário Kilson Melo, o que é visto com preocupação.



CENSO DESTRÓI O MITO DE CAJAZEIRAS OCUPADA POR 800 MIL HABITANTES

LEVANTAMENTO Dados revelam total populacional aquém do que se imaginava. Localidade tem 147.155 moradores, número menor que 25% do que foi historicamente disseminado sobre a área

GEORGE BRITO

"Em Cajazeiras vivem cerca de 600 mil pessoas, caracterizando-se como um dos maiores aglomerados urbanos do Brasil", registra texto do site da Fundação Gregório de Mattos, repercutindo uma máxima de associações de moradores, divulgada exaustivamente há anos

pela imprensa baiana. No entanto, o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desconstrói essa histórica percepção.

Os dados revelam um conglomerado populacional extremamente aquém do que se imaginava. A "Cidade Cajazeiras" tem 147.155 habitantes, segundo o levantamento oficial. Um

número menor que 25% do historicamente disseminado.

Ali, uma intensa vida urbana move-se a cerca de 19 quilômetros do centro financeiro de Salvador, a Avenida Tancredo Neves. A dinâmica peculiar é demonstrada no grande número de consumidores espalhados pelo comércio movimentado, além de vários carros que se

enfileiram nas engarrafadas vias de acesso à localidade.

Imaginário

Na periferia do núcleo urbano, moradores das Cajazeiras nutrem um forte sentido comunitário e têm no imaginário uma sensação de alienação do restante da capital, a ponto de lideranças vislumbrarem a eman-

ciação do lugar: a instituição da "Cidade Cajazeiras".

"Ela merece ser um município, mas ainda não tem estrutura para isso", disse o presidente da União das Associações de Cajazeiras, Evanir Borges. Tal perspectiva longínqua, de alcançar um estágio de município, tem como princípio um histórico superdimensionamento da população local.

Evanir chega a falar em "800 mil" moradores. Para tanto, consideram-se como um único bairro as oito Cajazeiras, acompanhadas das áreas denominadas Fazenda Grande (I, II, III e IV), Águas Claras e Boca da Mata. Seria o mais populoso de Salvador, pronto a se transformar em um futuro município maior que Feira de Santana — que hoje, com 556.642 habitantes, tem a segunda maior população da Bahia.

Quando excluídos Boca da Mata, as Fazendas Grandes e Águas Claras, os moradores das oito Cajazeiras chegam a pouco mais de 60 mil. Se considerados

um único bairro, teriam a quinta maior população da capital.

Estratégia

"Dando a informação equivocada de que o bairro tem 600 mil habitantes se induz um empresário, por exemplo, a investir em empreendimentos lá", afirma o coordenador de disseminação de informações do IBGE na Bahia, Joilson Rodrigues, sobre a distância superior a 450 mil pessoas entre as estatísticas oficiais e aquelas antes divulgadas como verdadeiras.

O líder comunitário Kilson Santana de Melo, coordenador-geral da Cajaverde (uma ONG ambiental e cultural), discorda dos números do IBGE. "Garanto que tem mais de 700 mil habitantes", afirmou.

Para a doutora em sociologia Elizabete Santos, que coordenou o projeto Caminho das Águas, Cajazeiras é um rótulo. "Isso porque o morador ainda não tem tão claro o limite dos bairros, já que isso ainda não foi institucionalizado".

CÔMPUTO ENGANA E, NO LUGAR DE 11, A LOCALIDADE TEM APENAS 8 ETAPAS

As Cajazeiras surgem a partir de 1981, dentro do Plano Urbanístico Integrado Cajazeiras/Fazenda Grande, traçado pela antiga Empresa de Habitação Urbanística da Bahia (Urbes). O primeiro setor a ser construído do conjunto habitacional, previsto para ter área de 16 milhões de metros quadrados, foi Cajazeiras IV, na gestão do então governador João Durval.

O último a surgir foi Cajazeiras II, que embora tenha sido o núcleo urbano do conjunto, possui hoje o menor número de habitantes das Cajazeiras, com 1.137 moradores. O que tem a maior área e é o mais populoso é Cajazeiras XI. Dados que o diretor da associação de moradores das quadras A e C, Roque Gonçalves, estranha. "Estamos com, no mínimo, 50 mil habitantes. A unidade de saúde mandou suspender o cadastramento porque não tinha condições de atender à tanta gente", afirmou.

Ele conta ter sido um dos primeiros a receber as chaves dos apartamentos de 38 metros quadrados, em 1985. "O transporte ia até Cajazeiras X. Aqui foi uma das últimas a ser construída", lembra.

O bairro traz com ele uma curiosidade que confunde muitas pessoas. Apesar da numeração indicar que existem 11 Cajazeiras, elas são apenas oito. Isso porque ainda não chegaram a ser construídos os setores I, III e IX de Cajazeiras.



Mãe Branca e mãe Iara lutam pela preservação das pedras que têm relação com as religiões de matriz africana

Raul Spinassé/ Ag. A TARDE

REGIÃO OFERECE AMBIENTE PROPÍCIO À PRÁTICA DO CANDOMBLÉ

Geovânia Macedo Valença, 80 anos, é uma das moradoras mais antigas da área. Vive há 30 anos em Cajazeiras XI. Todos a conhecem pelo título de Mãe Zil. O Terreiro Tingongo Muende foi o primeiro do lugar, conta ela, num bairro cuja Rua Nossa Senhora de Lourdes abriga 15 terreiros de candomblé.

Farto em mata verde e mananciais, elementos essenciais ao candomblé, Cajazeiras atrai os religiosos. Não à toa, luta-se pela preservação da Pedra de Xangô. Mas a exuberância natural tem sido ameaçada pela especulação imobiliária.

"Estão loteando toda a Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes/Ipitanga, às margens da represa", denuncia o líder comunitário Kilson Melo, o que é visto em anúncio pelos muros. A comunidade briga para implementar o Parque Ecológico Cajazeiras, um projeto desenvolvido pela Ufba.

Demandas

"Aqui melhorou muito. Temos um comércio, não nos falta nada. Mas foi uma luta para trazer o Banco do Brasil", disse Mãe Zil. Foi ela quem teve a primeira conta aberta na agência, instalada em 2007.

Exemplo de que equipamentos públicos vêm com dificuldade, apesar de haver lá três mil lojas comerciais. A população espera a conclusão este ano do ginásio poliesportivo e quer cartório e agência do INSS.



"Estão loteando toda a Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes/Ipitanga"

KILSON MELO, líder comunitário



"Somos mais de 50 mil. O cadastro do posto foi suspenso por causa da demanda"

ROQUE GONÇALVES, líder comunitário

DA REDAÇÃO

Shows, exposições, concertos, palestras, corrida e oficinas fazem parte da comemoração dos 463 anos de Salvador. A programação contempla locais administrados pela Fundação Gregório de Mattos (FMG), Teatro Castro Alves, além de atividades em outros espaços.

O black semba de Magary Lord é a principal atração do show de comemoração oficial do aniversário de Salvador, que acontece no domingo (1º), às 19h30, no Farol da Barra, com Márcia Short, Lazzo Matumbi, Roberto Mendes, Peu Meurraye Toni Garrido como convidados. Mas a festa começa hoje, às 19 horas, no Espaço Barroquinha; um show de reggae abre a noite com a banda Direto ao Ponto e Lazzo Matumbi.

Amanhã, no mesmo local e horário, será a vez de o público que gosta de black music ver a apresentação de Dão e a Caravana Black. A Praça Thomé de Souza recebe o sarau do grupo de choro Os Ingênuos, com participação das cantoras Lia Chaves e Noeme Bastos.

Mostras

Um desfile de penteados afro, com Negra Jhò, e a apresen-

tação do DJ baiano Mauro Telefunksoul estão na programação de hoje na Casa do Benin, às 16h. A mostra *Um Olhar sobre Salvador*, no Museu da Cidade, e a exposição fotográfica *Um Olhar sobre a Liberdade*, na Biblioteca Municipal Professora Denise Tavares, no bairro da Liberdade, estarão em cartaz até amanhã. No mesmo dia, na Casa do Benin, das 15h às 17h,

grupos de Salvador e cidades do interior realizam a *Aula-espetáculo de Samba de Roda*, coordenada pela Associação de Samba-dores e Samba-deiras do Estado da Bahia.

Amanhã também no Museu da Cidade, às 10h, a arte-educadora Petinha Barreto contará histórias sobre as lendas de lemanjá e Oxóssi para alunos de escolas da rede municipal de en-

sino. E, no sábado, acontece o Festival de Cantigas de Capoeira, às 14h, na Casa do Benin.

Corrida

No Shopping Barra, visitantes poderão conferir, até amanhã no piso L1 Leste, a exposição *Salvador pela ótica do mercado imobiliário*. A mostra, com 24 fotografias, é fruto da parceria com a Revista Metro Quadrado

e propõe apresentar cenários do passado, presente e futuro da cidade com foco na construção civil e na arquitetura. O evento tem a curadoria do arquiteto Antonio Caramelo e o historiador Chico Senna.

Osba

Em comemoração aos 30 anos da Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba), completados em setem-

bro deste ano, e dos 45 anos do Teatro Castro Alves (TCA), neste mês, a Osba abre a temporada 2012 hoje. O concerto ocorrerá, às 20 horas, na Sala Principal do TCA, com regência do maestro Carlos Prazeres e a participação do pianista Jean Louis Steuermann. No foyer haverá declamação de poemas pelo ator Jackson Costa. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 (meia).

FESTA PRINCIPAL OCORRE NO FAROL DA BARRA

No dia 1º de abril, Magary Lord recebe Márcia Short, Lazzo Matumbi, Roberto Mendes, Peu Meurraye Toni Garrido como convidados. A festa está prevista para começar às 19h30

DESFILE E MÚSICA NA CASA DO BENIN

Um desfile de penteados afro com Negra Jhò e apresentação do DJ baiano Mauro Telefunksoul estão na programação de hoje na Casa do Benin. O evento começa às 16h e vai até as 18h

EXPOSIÇÕES, PALESTRAS E SHOWS NO DIA DO ANIVERSÁRIO

PROGRAMAÇÃO Os eventos para comemorar os 463 anos de Salvador ocorrem em vários espaços e seguem até o próximo domingo



HOJE É DIA DE CONTEMPLAR AS BELEZAS, A CULTURA E AS PESSOAS DA CIDADE MAIS ENCANTADORA DO BRASIL. AFINAL, NÃO É TODO DIA QUE ELA COMPLETA 463 ANOS DE HISTÓRIA.

UMA HOMENAGEM DA FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU AO ANIVERSÁRIO DE SALVADOR.

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro
WWW.MAURICIODENASSAU.EDU.BR

JOSE LUIS GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, ALFREDO FERREIRA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO VICTORIO, NICHOLAS, NICOLAS, LARA, CAIA, NICOLE, JOSE EDUARDO, VITOR, ANA LUIZA, VINICIUS, ANTONIO IMBASSAY, LETICIA, DANIEL, ANA JULIA, EDUARDO, MARIA LUIZA, JOAO VITOR, ANA BEATRIZ, LEONARDO, LEOPOLDINO ANTONIO, RAFAEL, HENRIQUE, SARA, ANTONIO VICTORIO, SAMUEL, ISABELLE, BERNARDO, ALICE, PIETRO, LUIVA, MURILLO, ANTONIO CARNEIRO, VITORIA, CMO, ISADORA, JOAO GABRIEL, GABRIELLE, JULIO VIVEROS, JOAO, AMANDA, ISAAC, EDUARDA, JOAO GONCALVES, TIAGO, MELISSA, RYAN, CLARA, HISTOR, VALENTINA, JOAO DE AZEVEDO, BRIAN, BIANCA, PRUNO, LARISSA, ANTONIO PACHECO, LUCA, REBECA, VITOR HUGO, JOAO PROPCIO, PETRA, IGOR, EMANUELE, YAN, MARINA, LORENZO, CAROLINA, JOSE DA ROCHA, LUIZ FELIPE, MARIA FERNANDA, TEO, HELENA, MANUEL DUARTE, RODRIGO, CAMILA, DIOGO, ANA CAROLINA, EPAMINONDAS DOS SANTOS, THOMAS, HELOISA DE SOUSA, ANDRE, LAIS, ALEXANDRE, TIRSO SIMOES, JULIANA, GUILIANA, MARCELO, MARIA, LIAM, STEFANY, EMANUEL, LEOPOLDO AFRANIO, CATARINA FERNANDO, ESTER, ANTONIO, ARNALDO PIMENTA, MIRELLA, YURI, MARIA JULIA, AURELIO BRITO, LUIZ HENRIQUE, STELLA, OTAVIO, JOSE AMERICANO, ALANA, GIOVANNI, CAROLINE, ANTONIO BEZERRA, KEVIN, EVELYN, JOAO GUILHERME, SEVERINO PRESTES, MILENA, JUAN, CAMILLE, DURVAL NEVES, KAMILLY, HUGO, JOANA, ANTHONY, ELISIO DE CARVALHO, MARCELA, CAUE, MARIA VITORIA, ARISTIDES MILTON, DANILLO, DANIELA, RICARDO, ADALCIO COELHO, AGATHA, LUIZ GUSTAVO, ARMANDO CARNEIRO, CECILIA, RENATO, BARBARA, HELENAURO SAMPAIO, VICTOR GABRIEL, RAYSSA, JOSE WANDERLEY, LUIZ EDUARDO, SABRINA, JONATHAN, OSVALDO VELOSO, JONATAS, BRENDIA, ARISTOTELES GOES, AUGUSTO, ISABEL, LUIZ FERNANDO, ALOISIO F. BRASIL, ANA LUIVA, JOAO LUCAS, HELIO FERREIRA, ANA, RENAN, ANA SOFIA, GUSTAVO GOMES, RAUL, TAINA, LEVI, RAQUEL, HETTOR DIAS, MARTIN, NINA, LUCAS GABRIEL, VIRGILASIO DE SENNA, KAUANY, WILLIAM, NATHALIE, ANTONINO DOS ANJOS, HENRY, DEBORA, PEDRO LUCAS, NELSON DE SOUSA, MARIA LAURA, MATHEUS HENRIQUE, JULIVAL PIRES, ISIS, JULIO CESAR, ANA VITORIA, ANTONIO CARLOS, ANGELO, ELOA, ENRIKO, OLIVIA, CLERISTON ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE, ELIZA, JORGE HAGE, BENICIO, MICHAEL, MIKAELA, PAULO, RAIMUNDO URBANO, MARIANE, MARIANNE, JOAO HENRIQUE, LUIVA, FERNANDO WILSON, DEREK, JENNIFER, LUIZ GUILHERME, THALITA, DAVID MENDES, GABRIEL, JULIA, GUILIA, ARTHUR, EDVALDO PEREIRA, SOFIA, MATHEUS, MARIA EDUARDA, DAVI, JOVANA, LUCAS, MARIO KERTESZ, ISABELLA, GUILHERME, BEATRIZ, PEDRO, MANUELA, MIGUEL, YASMIN, RENAN DALEIRO, ENZO, MARIA CLARA, GUSTAVO, ANA CLARA, RAFAEL, MARIANA, MANUEL DE ASSIS, FELIPE, GABRIELA, JOAO PEDRO, LUIZA, PEDRO HENRIQUE, LUIZA, ANTONIO V

Lord recebe Márcia Short, Lazzo Matumbi, Roberto Mendes, Peu Meurray e Toni Garrido como convidados. A festa está prevista para começar às 19h30

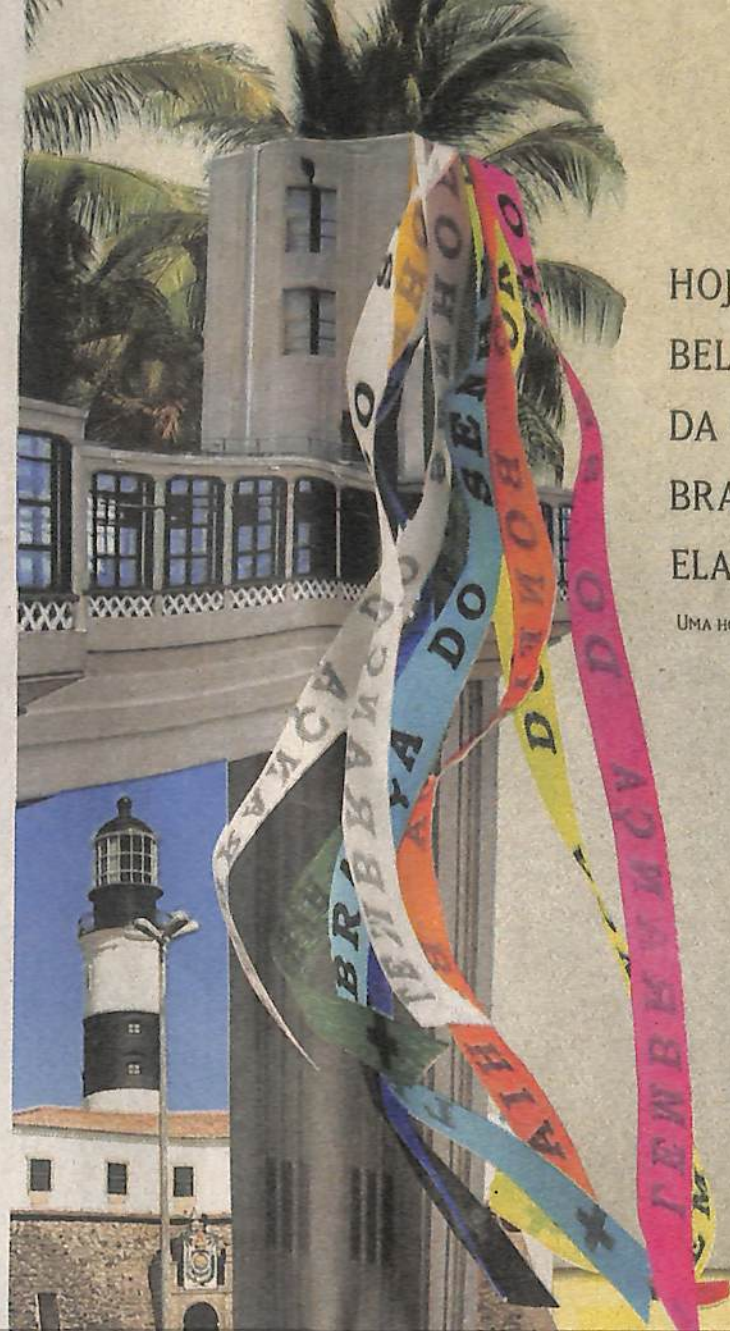
DESFILE E MÚSICA NA CASA DO BENIN

Um desfile de penteados afro, com Negra Jhô, e a apresen-

Um desfile de penteados afro com Negra Jhó e apresentação do DJ baiano Mauro Telefunksoul estão na programação de hoje na Casa do Benin. O evento começa às 16h e vai até as 18h

EXPOSIÇÕES,
PALESTRAS E
SHOWS NO DIA
DO ANIVERSÁRIO

PROGRAMAÇÃO Os eventos para comemorar os 463 anos de Salvador ocorrem em vários espaços e sequeem até o próximo domingo



HOJE É DIA DE CONTEMPLAR AS
BELEZAS, A CULTURA E AS PESSOAS
DA CIDADE MAIS ENCANTADORA DO
BRASIL. AFINAL, NÃO É TODO DIA QUE
ELA COMPLETA 463 ANOS DE HISTÓRIA.

UMA HOMENAGEM DA FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU AO ANIVERSÁRIO DE SALVADOR



FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Grupo Ser Educacional  Gente criando o futuro

WWW.MAURICIO DENASSAU.EDU.BR

[illegible]

Saudações a todos que contribuíram para o crescimento dessa terra e para os que acreditam que podemos construir uma cidade ainda melhor.

Parabéns, Salvador.

Deputado João Leão

TRÊS ILHAS ESTÃO SOB O DOMÍNIO DE SALVADOR

ATRATIVO As belezas naturais de Bom Jesus dos Passos, Ilha de Maré e Ilha dos Frades atraem turistas, em sua maioria, da capital

MAÍRA AZEVEDO

Já pensou passar suas férias em um cenário com belas paisagens, águas límpidas e ainda por cima longe dos transtornos das grandes metrópoles sem sair de Salvador? Parece impossível, mas não é. É que a capital baiana tem sobre seus domínios administrativos três ilhas: Bom Jesus dos Passos, Ilha de Maré e Ilha dos Frades.

A proximidade (a viagem não leva mais que 30 minutos) e o custo-benefício (a passagem custa R\$ 3,00 em dias de semana e de R\$ 3,50 e 4,00 aos sábados, domingos e feriados dependendo da localidade) incentivam a presença de turistas vindos da própria capital. Há mais de 20 anos, a professora Miralva Dias costuma passar alguns dias das suas férias em uma das ilhas.

"Gosto muito da paisagem da Ilha dos Frades, e o fato de ser católica me aproxima muito de Bom Jesus dos Passos. Mas é em Praia Grande, povoado de Ilha de Maré, que me encontro. A hospitalidade dos moradores é a principal atração turística. Eles sabem receber e isso faz toda diferença", disse a professora.

Isolamento

Mas, mesmo fazendo parte de Salvador, as ilhas ainda vivem isoladas do continente. E isso pode ser percebido pela falta de equipamentos públicos e pela escassez de transportes até o miolo central. Os barcos são o único meio de transporte disponível para a travessia.

"Ficamos distante de tudo. Para estudar precisamos acordar antes das 5 horas para poder pegar a embarcação. Se perder não tem outra e para voltar precisamos esperar até às 11h30 mesmo em dia que não tem aula", desabafa a estudante Bruna Bonfim, moradora de Ilha de Maré, que há sete anos vive essa rotina.

"Lá na ilha só tem escola até a 4ª série (fundamental). Assim que passei para 5ª tive que estudar em Salvador. Já estou no 2º ano (do ensino médio) e prestes a entrar na faculdade. A situação é a mesma", acrescenta a estudante.

Mas, engana-se quem acredita que o isolamento com a capital motive nos seus moradores o desejo de mudança. Para muitos, a distância é a maior vantagem. "Não temos posto policial, nem uma farmácia, mas não troco morar aqui por nada. Ainda temos tranquilidade e a violência é muito pouca", destaca Flávia Aragão.

População

Somando os moradores das três localidades são 6.434 habitan-

tes (4.236 em Ilha de Maré, 1.465 em Bom Jesus dos Passos e 733 em Ilha dos Frades), que, ainda hoje, vivem da pesca, da agricultura de subsistência e da produção do artesanato.

"Só morre de fome quem quer. Temos de tudo para sobreviver. O mar, que é uma mãe, nos dá de tudo. Ainda temos a terra para plantar e os braços para trabalhar", afirma Manoel Jesus Teles de Sousa, 75 anos, conhecido como Tio Teles, um dos líderes comunitários do povoado de Praia Grande.

O modo de vida dos moradores remete aos tempos dos primeiros habitantes dos povoados das três localidades. A história que Tio Teles cresceu ouvindo dos seus pais e avós, é que a região de Ilha de Maré, durante o período escravocrata no Brasil, era habitada por africanos de origem nagô.

Em seguida chegaram alguns portugueses que construíram as igrejas existentes nas comunidades de Santana, Praia Grande, Botelho e das Neves. "Meus avós já nasceram aqui. Antes a ligação com a cidade era muito mais escassa, então tudo que a gente sabia, era o que os mais velhos diziam como era", contou Teles.

Já a Ilha dos Frades foi assim denominada porque, no início da colonização entre os séculos 18 e 19, dois frades foram assassinados por índios tupinambás que eles pretendiam catequizar. O local funcionou como entreposto de escravos e parte da sua área chegou a ser a sede de um leprosário.

Em Bom Jesus dos Passos, a igreja, homônima da cidade teve a licença para construção em 1728 e as obras começaram em 1776, levadas à frente por um antigo proprietário das terras.

6.434

é o número de habitantes que vivem nas três localidades. Ilha de Maré é a que possui o maior número de moradores, com 4.236. Bom Jesus dos Passos tem 1.465, e Ilha dos Frades tem 733

1776

O ano marcou o início das obras do templo católico em Bom Jesus dos Passos. A licença para a construção da igreja foi dada em 1728 a um antigo proprietário das terras

Fotos Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE



Os barcos são o único meio de transporte disponível para a travessia, mas o isolamento não desperta a vontade de mudar para a capital

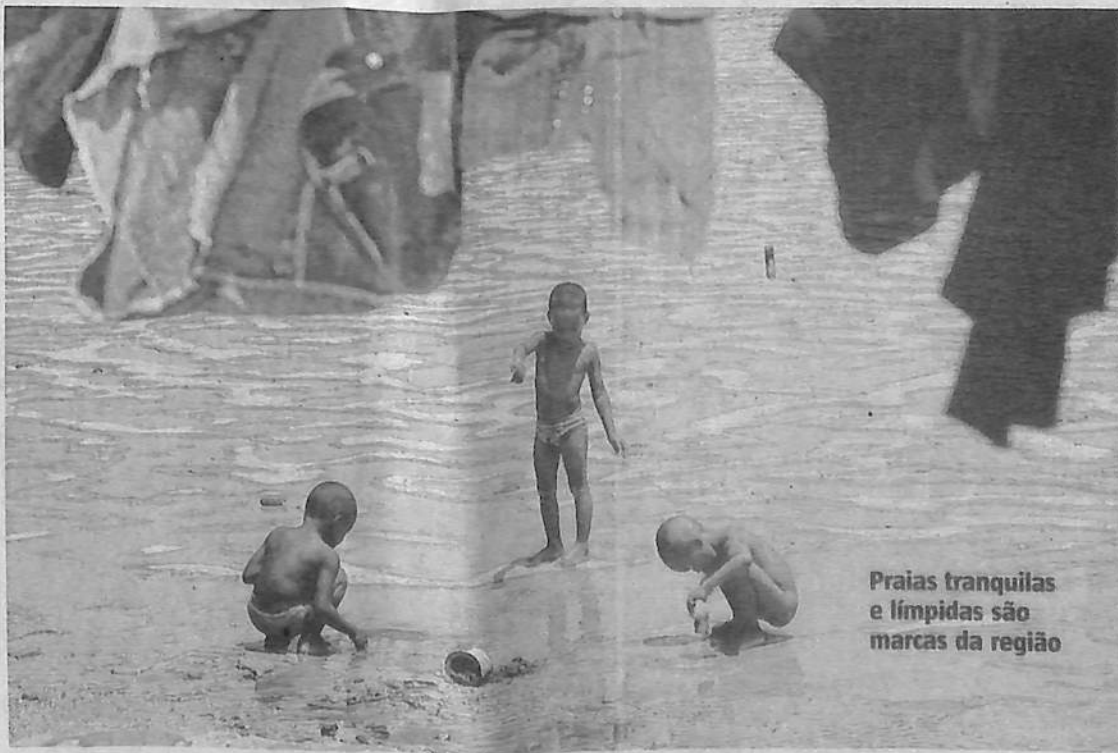
"Só morre de fome quem quer. Temos de tudo para sobreviver. O mar é uma mãe"

MANOEL JESUS TELES, morador



"É um avanço, mas tem dia que ficamos aqui mais de 4h, esperando o horário de voltar"

JOELSON SANTOS, morador



Praias tranquilas e límpidas são marcas da região

A viagem não leva mais do que 30 minutos e o custo incentiva a presença de turistas

A Ilha dos Frades funcionou como entreposto de escravos e parte da sua área chegou a ser um leprosário

ÁREAS AINDA ESTÃO ISOLADAS DEVIDO À FALTA DE TRANSPORTE

As embarcações

Passos, Ilha de Maré e Ilha dos Frades atraem turistas, em sua maioria, da capital

MAÍRA AZEVEDO

Já pensou passar suas férias em um cenário com belas paisagens, águas límpidas e ainda por cima longe dos transtornos das grandes metrópoles sem sair de Salvador? Parece impossível, mas não é. É que a capital baiana tem sobre seus domínios administrativos três ilhas: Bom Jesus dos Passos, Ilha de Maré e Ilha dos Frades.

A proximidade (a viagem não leva mais que 30 minutos) e o custo-benefício (a passagem custa R\$ 3,00 em dias de semana e de R\$ 3,50 e 4,00 aos sábados, domingos e feriados dependendo da localidade) incentivam a presença de turistas vindos da própria capital. Há mais de 20 anos, a professora Miralva Dias costuma passar alguns dias das suas férias em uma das ilhas.

“Gosto muito da paisagem da Ilha dos Frades, e o fato de ser católica me aproxima muito de Bom Jesus dos Passos. Mas é em Praia Grande, povoado de Ilha de Maré, que me encontro. A hospitalidade dos moradores é a principal atração turística. Eles sabem receber e isso faz toda diferença”, disse a professora.

Isolamento

Mas, mesmo fazendo parte de Salvador, as ilhas ainda vivem isoladas do continente. E isso pode ser percebido pela falta de equipamentos públicos e pela escassez de transportes até o miolo central. Os barcos são o único meio de transporte disponível para a travessia.

“Ficamos distante de tudo. Para estudar precisamos acordar antes das 5 horas para poder pegar a embarcação. Se perder não tem outra e para voltar precisamos esperar até às 11h30 mesmo em dia que não tem aula”, desabafa a estudante Bruna Bonfim, moradora de Ilha de Maré, que há sete anos vive essa rotina.

“Lá na ilha só tem escola até a 4ª série (fundamental). Assim que passei para 5ª tive que estudar em Salvador. Já estou no 2º ano (do ensino médio) e pretes a entrar na faculdade. A situação é a mesma”, acrescenta a estudante.

Mas, engana-se quem acredita que o isolamento com a capital motive nos seus moradores o desejo de mudança. Para muitos, a distância é a maior vantagem. “Não temos posto policial, nem uma farmácia, mas não troco morar aqui por nada. Ainda temos tranquilidade e a violência é muito pouca”, destaca Flávia Aragão.

População

Somando os moradores das três localidades são 6.434 habitan-

tes (4.236 em Ilha de Maré, 1.465 em Bom Jesus dos Passos e 733 em Ilha dos Frades), que, ainda hoje, vivem da pesca, da agricultura de subsistência e da produção do artesanato.

“Só morre de fome quem quer. Temos de tudo para sobreviver. O mar, que é uma mãe, nos dá de tudo. Ainda temos a terra para plantar e os braços para trabalhar”, afirma Manoel Jesus Teles de Sousa, 75 anos, conhecido como Tio Teles, um dos líderes comunitários do povoado de Praia Grande.

O modo de vida dos moradores remete aos tempos dos primeiros habitantes dos povoados das três localidades. A história que Tio Teles cresceu ouvindo dos seus pais e avós, é que a região de Ilha de Maré, durante o período escravocrata no Brasil, era habitada por africanos de origem nagô.

Em seguida chegaram alguns portugueses que construíram as igrejas existentes nas comunidades de Santana, Praia Grande, Botelho e das Neves. “Meus avós já nasceram aqui. Antes a ligação com a cidade era muito mais escassa, então tudo que a gente sabia, era o que os mais velhos diziam como era”, contou Teles.

Lá a Ilha dos Frades foi assim denominada porque, no início da colonização entre os séculos 18 e 19, dois frades foram assassinados por índios tupinambás que eles pretendiam catequizar. O local funcionou como entreposto de escravos e parte da sua área chegou a ser a sede de um leprosário.

Em Bom Jesus dos Passos, a igreja, homônima da cidade teve a licença para construção em 1728 e as obras começaram em 1776, levadas à frente por um antigo proprietário das terras.

6.434

é o número de habitantes que vivem nas três localidades. Ilha de Maré é a que possui o maior número de moradores, com 4.236. Bom Jesus dos Passos tem 1.465, e Ilha dos Frades tem 733

1776

O ano marcou o início das obras do templo católico em Bom Jesus dos Passos. A licença para a construção da igreja foi dada em 1728 a um antigo proprietário das terras



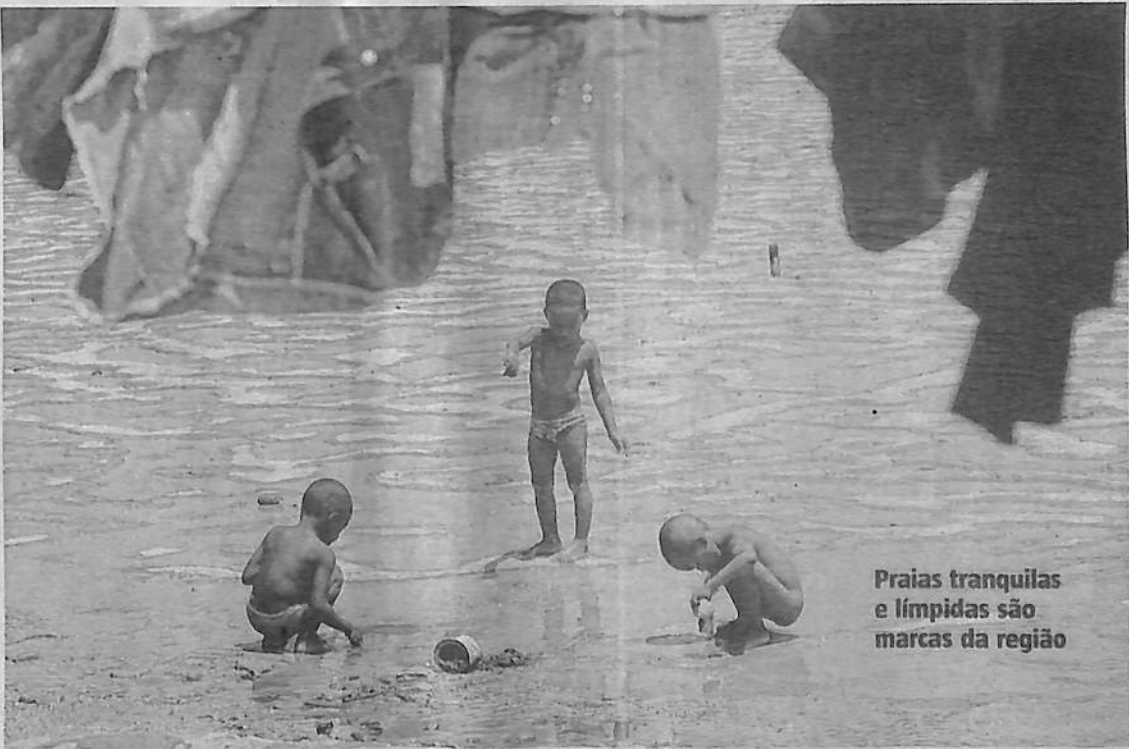
“Só morre de fome quem quer. Temos de tudo para sobreviver. O mar é uma mãe”

MANOEL JESUS TELES, morador



“É um avanço, mas tem dia que ficamos aqui mais de 4h, esperando o horário de voltar”

JOELSON SANTOS, morador



Praias tranquilas e límpidas são marcas da região

A viagem não leva mais do que 30 minutos e o custo incentiva a presença de turistas

A Ilha dos Frades funcionou como entreposto de escravos e parte da sua área chegou a ser um leprosário

ÁREAS AINDA ESTÃO ISOLADAS DEVIDO À FALTA DE TRANSPORTE

Moradores que vivem nas ilhas de Salvador e que têm a necessidade de vir até o continente precisam adequar os seus horários de acordo com os das embarcações. É que ainda hoje, os barcos saem todos os dias em horário fixo, com destino ao Terminal Marítimo de São Tomé de Paripe.

“Se não quiser perder o barco tem que acordar junto com as galinhas. É muito ruim isso, porque às vezes nosso compromisso vai ser 10h, 11h e temos que sair de casa às 6h. Ficamos muito tempo na rua e para voltar é a mesma coisa”, reclama Noélia Santos, artesã e moradora de

Praia Grande, povoado de Ilha de Maré.

Escola

Aproximadamente mil estudantes das ilhas, têm à sua disposição o transporte gratuito oferecido pela Prefeitura de Salvador. Entre as 6 e as 7h, duas lanchas percorrem os povoados e levam os estudantes até o Terminal Marítimo.

Às 11h30 e às 13h, as lanchas retornam com os alunos. “É um avanço, mas tem dia que ficamos aqui mais de 4h, esperando o horário de voltar”, conta Joelson Santos, estudante da 8ª série, morador de Botelho.



As embarcações saem em horários fixos diariamente

PERNAMBUEÍS É O BAIRRO COM MAIOR POPULAÇÃO NEGRA DA CIDADE

MUDANÇA Do número total de habitantes da localidade, 82,45% afirmaram que são pretos ou pardos, ou seja, 53.580 pessoas. Dados surpreenderam ao deixar para trás áreas como a Liberdade

O bairro destaca-se com a maior população que se autodenomina negra em Salvador

53.580

moradores de Pernambués declaram ser pretos ou pardos. Este número representa 82,45% da população residente no bairro e 2,52% de toda a população negra de Salvador. Em números absolutos, é o bairro com o maior índice de moradores oriundos da população negra. Os brancos são 15,97%; amarelos, 1,35%; e os índios, 0,23%

35.704

habitantes da Liberdade declaram ser pretos ou pardos. Este número corresponde a 85,41% da população total residente no bairro, que soma 41.802 moradores, e a 1,68% de toda a população negra de Salvador. Os brancos representam 12,99% dos moradores; amarelos, 1,32%; e os indígenas correspondem a 0,28%

Fotos Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE



MAÍRA AZEVEDO

Por muitos anos se concretizou no imaginário popular que era a Liberdade o bairro mais negro de Salvador. Mas, segundo dados do último censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pernambués é o bairro da capital baiana com o maior

número de moradores que se autodeclaram com pele escura. Do número total de habitantes (64.983), 82,45% afirmam que são pretos ou pardos, ou seja, 53.580 pessoas. O número corresponde a 2,52% de toda a população negra da cidade.

Fazenda Coutos, no subúrbio ferroviário, desponta com o maior percentual de habitantes

negros em relação ao número total de moradores. Das 24.255 pessoas que moram no bairro, 90,57% se afirmam como pretos e pardos.

Números reais

Na Liberdade, dos 41.802 habitantes, 35.704 declaram-se pretos e pardos, e este número corresponde a 1,68% da po-

pulação negra total de Salvador. Para Antônio Carlos Vovô, presidente do Ilê Aiyê, bloco cuja existência é um dos fatores que contribuíram para que a Liberdade seja considerado o bairro mais negro da capital, os dados estão longe do real.

"Estou achando muito estranho esses dados. Isso só pode

ter acontecido se a população voltou a se ver como morena. O que eu não acredito. Tem alguma coisa errada nessa medição", contesta.

Coordenador de disseminação de informação do IBGE, Joilson Rodrigues acredita que a resistência em aceitar a instalação de novas realidades é fruto do que é divulgado pelo senso

comum. "O objetivo do censo é retratar a realidade de uma sociedade. Oferecemos dados técnicos que contribuem para exterminar o que é dito apenas por meio do senso comum", explica Rodrigues.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de erro com o recolhimento dos dados, Joilson Rodrigues é enfático: "Qualquer eventual erro que tenha acontecido será insignificante frente ao que se pôde colher no Censo de 2010. São legítimas todas as informações".

Autoafirmação

Morador da Liberdade, o administrador Herlom Miguel vê a mudança de cenário como positiva. Para ele, o fato de o bairro abrigar diversos movimentos de afirmação da cultura negra fez com que a autodeclaração fosse, anteriormente, mais forte na Liberdade do que em outros lugares. "A expansão das políticas de ação afirmativa e combate ao racismo resultou em autodeclaração em outros pontos de Salvador, dando números mais reais da cara da cidade".

A socióloga Vilma Reis tem um entendimento parecido. Para a pesquisadora, o resultado é fruto da nova metodologia utilizada pelo IBGE, mas também conquista da luta dos movimentos sociais. "Estamos vivendo um novo paradigma, onde a população vem se assumindo e afirmando a sua identidade", destaca a socióloga.

Militante do movimento negro, a professora Jacilene Nascimento defende que Pernambués se afirmando como o bairro mais negro de Salvador, além de contribuição dos movimentos sociais, é fruto da nova postura dos professores. "A implantação da Lei 10.639/03 nas escolas modificou a forma como as pessoas se veem. Pernambués é resultado dessa luta", analisa a professora.



A Feira do Japão fica na Liberdade, considerado o bairro mais negro da cidade até o Censo 2010

Localidades do subúrbio ferroviário concentram 13% da população da cidade

Para muitas pessoas, a principal e mais conhecida característica do subúrbio ferroviário é estar geograficamente distante do Centro de Salvador. Entretanto, quem tem a oportunidade de fazer uma viagem a um dos 16 bairros, localizados na margem da Avenida Afrânio Peixoto (nome oficial da Avenida Suburbana), pode encontrar informações curiosas a respeito dessa

Brasil.

Para marcar a descoberta, um monumento foi construído no local da antiga jazida. "Pela importância histórica que o bairro possui, deveria ser mais bem tratado pelos poderes públicos. Demos o petróleo ao Brasil e

não recebemos nada em troca", desabafa Antônio Carvalho.

Classes

A pobreza dos moradores do subúrbio também é uma das características de destaque da região. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Nova Constituinte, São Tomé e Fazenda Coutos, todos localizados na Avenida Suburbana, configu-



BAIRROS QUE INTEGRAM A REGIÃO

1
Paripe

2
Periperi

3
Plataforma

4
Lobato

5
Coutos

6
Fazenda Coutos

7
São João do Cabrito

8
Alto do Cabrito

9
Rio Sena

10

PERNAMBUEÍS É O BAIRRO COM MAIOR POPULAÇÃO NEGRA DA CIDADE

MUDANÇA Do número total de habitantes da localidade, 82,45% afirmaram que são pretos ou pardos, ou seja, 53.580 pessoas. Dados surpreenderam ao deixar para trás áreas como a Liberdade

O bairro destaca-se com a maior população que se autodenomina negra em Salvador

53.580

moradores de Pernambués declaram ser pretos ou pardos. Este número representa 82,45% da população residente no bairro e 2,52% de toda a população negra de Salvador. Em números absolutos, é o bairro com o maior índice de moradores oriundos da população negra. Os brancos são 15,97%; amarelos, 1,35%; e os índios, 0,23%

35.704

habitantes da Liberdade declaram ser pretos ou pardos. Este número corresponde a 85,41% da população total residente no bairro, que soma 41.802 moradores, e a 1,68% de toda a população negra de Salvador. Os brancos representam 12,99% dos moradores; amarelos, 1,32%; e os indígenas correspondem a 0,28%

Fotos Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE



MAÍRA AZEVEDO

Por muitos anos se concretizou no imaginário popular que era a Liberdade o bairro mais negro de Salvador. Mas, segundo dados do último censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pernambués é o bairro da capital baiana com o maior

número de moradores que se autodeclararam com pele escura. Do número total de habitantes (64.983), 82,45% afirmam que são pretos ou pardos, ou seja, 53.580 pessoas. O número corresponde a 2,52% de toda a população negra da cidade.

Fazenda Coutos, no subúrbio ferroviário, desponta com o maior percentual de habitantes

negros em relação ao número total de moradores. Das 24.255 pessoas que moram no bairro, 90,57% se afirmam como pretos e pardos.

Números reais

Na Liberdade, dos 41.802 habitantes, 35.704 declaram-se pretos e pardos, e este número corresponde a 1,68% da po-

pulação negra total de Salvador. Para Antônio Carlos Vovô, presidente do Ilê Aiyê, bloco cuja existência é um dos fatores que contribuíram para que a Liberdade seja considerado o bairro mais negro da capital, os dados estão longe do real.

"Estou achando muito estranho esses dados. Isso só pode

ter acontecido se a população voltou a se ver como morena. O que eu não acredito. Tem alguma coisa errada nessa medição", contesta.

Coordenador de disseminação de informação do IBGE, Joilson Rodrigues acredita que a resistência em aceitar a instalação de novas realidades é fruto do que é divulgado pelo senso

comum. "O objetivo do censo é retratar a realidade de uma sociedade. Oferecemos dados técnicos que contribuem para exterminar o que é dito apenas por meio do senso comum", explica Rodrigues.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de erro com o recolhimento dos dados, Joilson Rodrigues é enfático: "Qualquer eventual erro que tenha acontecido será insignificante frente ao que se pôde colher no Censo de 2010. São legítimas todas as informações".

Autoafirmação

Morador da Liberdade, o administrador Herlom Miguel vê a mudança de cenário como positiva. Para ele, o fato de o bairro abrigar diversos movimentos de afirmação da cultura negra fez com que a autodeclaração fosse, anteriormente, mais forte na Liberdade do que em outros lugares. "A expansão das políticas de ação afirmativa e combate ao racismo resultou em autodeclaração em outros pontos de Salvador, dando números mais reais da cara da cidade".

A socióloga Vilma Reis tem um entendimento parecido. Para a pesquisadora, o resultado é fruto da nova metodologia utilizada pelo IBGE, mas também conquista da luta dos movimentos sociais. "Estamos vivendo um novo paradigma, onde a população vem se assumindo e afirmando a sua identidade", destaca a socióloga.

Militante do movimento negro, a professora Jacilene Nascimento defende que Pernambués se afirmando como o bairro mais negro de Salvador, além de contribuição dos movimentos sociais, é fruto da nova postura dos professores. "A implantação da Lei 10.639/03 nas escolas modificou a forma como as pessoas se veem. Pernambués é resultado dessa luta", analisa a professora.



A Feira do Japão fica na Liberdade, considerado o bairro mais negro da cidade até o Censo 2010

Localidades do subúrbio ferroviário concentram 13% da população da cidade

Para muitas pessoas, a principal e mais conhecida característica do subúrbio ferroviário é estar geograficamente distante do Centro de Salvador. Entretanto, quem tem a oportunidade de fazer uma viagem a um dos 16 bairros, localizados na margem da Avenida Afrânio Peixoto (no me oficial da Avenida Suburbana), pode encontrar informa-

Brasil.

Para marcar a descoberta, um monumento foi construído no local da antiga jazida. "Pela importância histórica que o bairro possui, deveria ser mais bem tratado pelos poderes públicos. Demos o petróleo ao Brasil e

não recebemos nada em troca", desabafa Antônio Carvalho.

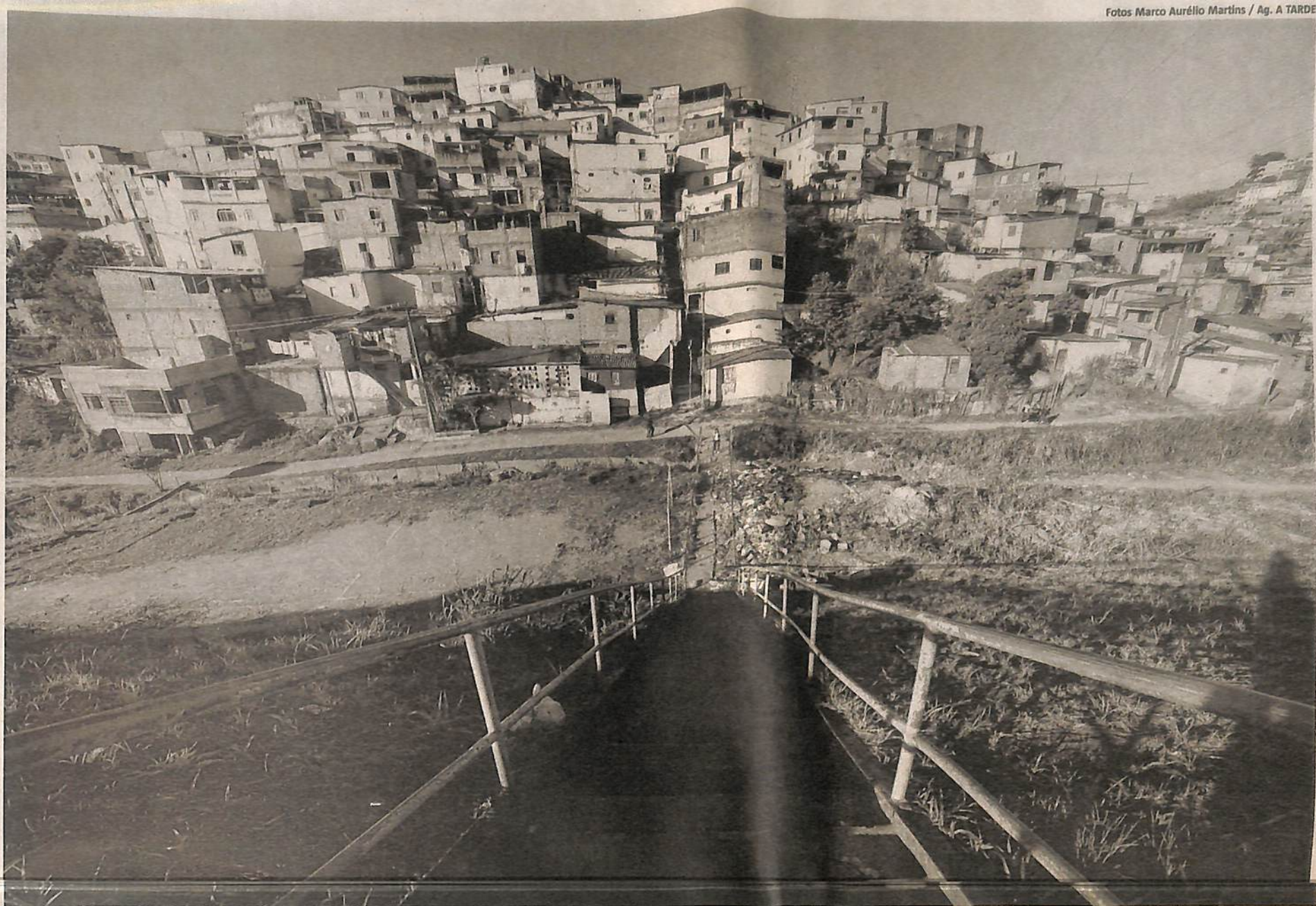
Classes

A pobreza dos moradores do subúrbio também é uma das características de destaque da região. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Nova Constituinte, São Tomé e Fazenda Coutos, todos localizados na



BAIRROS QUE INTEGRAM A REGIÃO

- 1 Paripe
- 2 Periperi
- 3 Plataforma
- 4 Lobato
- 5 Coutos
- 6 Fazenda Coutos
- 7 São João do Cabrito
- 8 Alto do Cabrito
- 9 Rio Sena



MAÍRA AZEVEDO

Por muitos anos se concretizou no imaginário popular que era a Liberdade o bairro mais negro de Salvador. Mas, segundo dados do último censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pernambués é o bairro da capital baiana com o maior

número de moradores que se autodeclararam com pele escura. Do número total de habitantes (64.983), 82,45% afirmam que são pretos ou pardos, ou seja, 53.580 pessoas. O número corresponde a 2,52% de toda a população negra da cidade.

Fazenda Coutos, no subúrbio ferroviário, desponta com o maior percentual de habitantes

negros em relação ao número total de moradores. Das 24.255 pessoas que moram no bairro, 90,57% se afirmam como pretos e pardos.

Números reais

Na Liberdade, dos 41.802 habitantes, 35.704 declaram-se pretos e pardos, e este número corresponde a 1,68% da po-

pulação negra total de Salvador. Para Antônio Carlos Vovô, presidente do Ilê Aiyê, bloco cuja existência é um dos fatores que contribuíram para que a Liberdade seja considerado o bairro mais negro da capital, os dados estão longe do real.

"Estou achando muito estranho esses dados. Isso só pode

ter acontecido se a população voltou a se ver como morena. O que eu não acredito. Tem alguma coisa errada nessa medição", contesta.

Coordenador de disseminação de informação do IBGE, Joilson Rodrigues acredita que a resistência em aceitar a instalação de novas realidades é fruto do que é divulgado pelo senso

comum. "O objetivo do censo é retratar a realidade de uma sociedade. Oferecemos dados técnicos que contribuem para exterminar o que é dito apenas por meio do senso comum", explica Rodrigues.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de erro com o recolhimento dos dados, Joilson Rodrigues é enfático: "Qualquer eventual erro que tenha acontecido será insignificante frente ao que se pôde colher no Censo de 2010. São legítimas todas as informações".

Autoafirmação

Morador da Liberdade, o administrador Herlom Miguel vê a mudança de cenário como positiva. Para ele, o fato de o bairro abrigar diversos movimentos de afirmação da cultura negra fez com que a autodeclaração fosse, anteriormente, mais forte na Liberdade do que em outros lugares. "A expansão das políticas de ação afirmativa e combate ao racismo resultou em autodeclaração em outros pontos de Salvador, dando números mais reais da cara da cidade".

A socióloga Vilma Reis tem um entendimento parecido. Para a pesquisadora, o resultado é fruto da nova metodologia utilizada pelo IBGE, mas também conquista da luta dos movimentos sociais. "Estamos vivendo um novo paradigma, onde a população vem se assumindo e afirmando a sua identidade", destaca a socióloga.

Militante do movimento negro, a professora Jacilene Nascimento defende que Pernambués se afirmando como o bairro mais negro de Salvador, além de contribuição dos movimentos sociais, é fruto da nova postura dos professores. "A implantação da Lei 10.639/03 nas escolas modificou a forma como as pessoas se veem. Pernambués é resultado dessa luta", analisa a professora.



A Feira do Japão fica na Liberdade, considerado o bairro mais negro da cidade até o Censo 2010

Localidades do subúrbio ferroviário concentram 13% da população da cidade

Para muitas pessoas, a principal e mais conhecida característica do subúrbio ferroviário é estar geograficamente distante do Centro de Salvador. Entretanto, quem tem a oportunidade de fazer uma viagem a um dos 16 bairros, localizados na margem da Avenida Afrânio Peixoto (nome oficial da Avenida Suburbana), pode encontrar informações curiosas a respeito dessa parte da cidade. É lá que moram 347.807 soteropolitanos que representam um percentual de 13% de toda a população de Salvador.

O bairro de Lobato é que abre as portas da Avenida Suburbana. É o primeiro a partir do miolo central da capital. Com uma população de 29.169 habitantes, o local concentra o maior número de pontos de venda de peças e desmanche de carros.

O abandono de sucata ao longo da pista principal é apontado pelos moradores como um dos principais problemas. Mas o bairro já teve dias de glória. Foi lá, em 1939, que foi encontrada a primeira jazida de petróleo do

Brasil.

Para marcar a descoberta, um monumento foi construído no local da antiga jazida. "Pela importância histórica que o bairro possui, deveria ser mais bem tratado pelos poderes públicos. Demos o petróleo ao Brasil e

"Pela importância histórica que o bairro possui, deveria ser mais bem tratado pelos poderes públicos. Demos o petróleo ao Brasil e não recebemos nada em troca"

ANTÔNIO CARVALHO,
MORADOR DO LOBATO

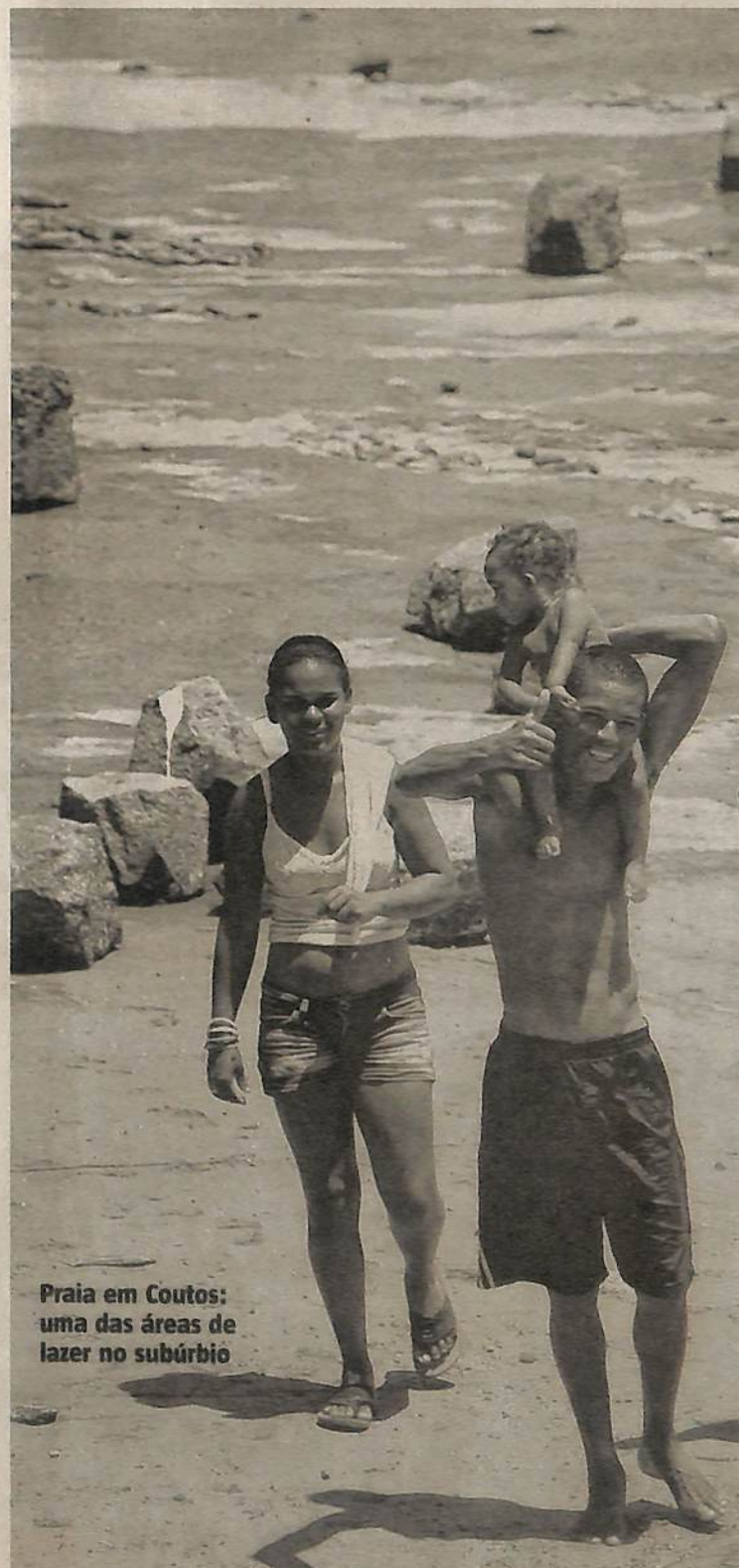
não recebemos nada em troca", desabafa Antônio Carvalho.

Classes

A pobreza dos moradores do subúrbio também é uma das características de destaque da região. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Nova Constituinte, São Tomé e Fazenda Coutos, todos localizados na Avenida Suburbana, configuram-se como os locais de Salvador com o maior número de moradores que vivem com renda per capita de até R\$ 70.

Mas, hoje, outras classes já estão migrando para a região. Uma demonstração disso são as casas com melhor estrutura que estão sendo construídas.

Em Plataforma, é possível encontrar casas com o mesmo padrão de imóveis da região do Itaigara. "Hoje, muita gente mora aqui por uma questão de escolha. O subúrbio permite que você tenha uma boa casa e pague menos por ela", explica a corretora de imóveis Conceição dos Santos.



Praia em Coutos: uma das áreas de lazer no subúrbio

BAIRROS QUE INTEGRAM A REGIÃO

- 1 Paripe
- 2 Periperi
- 3 Plataforma
- 4 Lobato
- 5 Coutos
- 6 Fazenda Coutos
- 7 São João do Cabrito
- 8 Alto do Cabrito
- 9 Rio Sena
- 10 Moradas da Lagoa
- 11 Itacaranha
- 12 Alto da Terezinha
- 13 Nova Constituinte
- 14 Santa Luzia
- 15 São Tomé de Paripe
- 16 Praia Grande

BARRIS MANTÉM CHARME APESAR DA OCUPAÇÃO DESORDENADA

LUTA Moradores antigos do bairro temem que o avanço comercial elimine as características residenciais da localidade

Diana Gomes/ Ag. A TARDE



A Estação da Lapa, junto ao bairro, é o principal terminal de transbordo em operação na capital baiana

WAGNER FERREIRA

Localizado no centro de Salvador, entre Politeama, Piedade e Tororó, o bairro dos Barris, com suas ruas perpendiculares, foi um dos primeiros de Salvador a nascer planejado. A arquitetura moderna de suas casas revela um passado em que abrigou predominantemente famílias da alta classe média baiana. Atualmente, esvaziado, com muitas das construções sendo

ocupadas pelo comércio, a tranquila rotina do bairro deu lugar a agitação de ruas engarrafadas e barulhentas que se agravaram com a chegada de faculdades e dois shopping centers.

Antes da modernização realizada na primeira metade do século passado, o bairro possuía casarões coloniais e chácaras, construídos no século XIX. Resquícios de mata na área ainda povoam as lembranças do técnico em informática José Maria

Magnavita, morador do bairro há mais de 50 anos.

"Corria tudo isso aqui. Os shoppings não existiam, só os imóveis mais antigos. Nos últimos vinte anos, vieram escolas e faculdades, o que deixou a região, que era antes bem mais residencial, com uma grande carga comercial. Gosto daqui, mas o bairro está mal cuidado", lamenta Magnavita.

Os Barris é um bairro pequeno, com apenas 330 m² de área

e população de 4.845 habitantes, de acordo com Censo 2010 do IBGE. Por isso, o aumento de empreendimentos comerciais e de serviços incomoda alguns moradores.

Cordialidade

"O bairro é agradável e tem clima bom, como no interior. Os vizinhos se conhecem e se cumprimentam, mas falta educação ambiental aos visitantes que frequentam o bairro em busca das

clínicas, shoppings e escolas", critica o gestor ambiental Euclides Souza.

Para ele, o comércio local deveria investir em ações que tenham por base a educação ambiental. A Rua Junqueira Ayres virou área de descarte de lixo. "Há muita sujeira aqui no bairro e os comerciantes não promovem uma ação para resolver este problema", diz.

O nome Barris deriva de uma fonte de água que existia no

local, nas proximidades de onde hoje está localizada a Estação da Lapa. A localidade também foi endereço de intelectuais, como o cineasta Glauber Rocha (1939-1981), que viveu lá com a família, além do escritor Edison Carneiro (1912-1972).

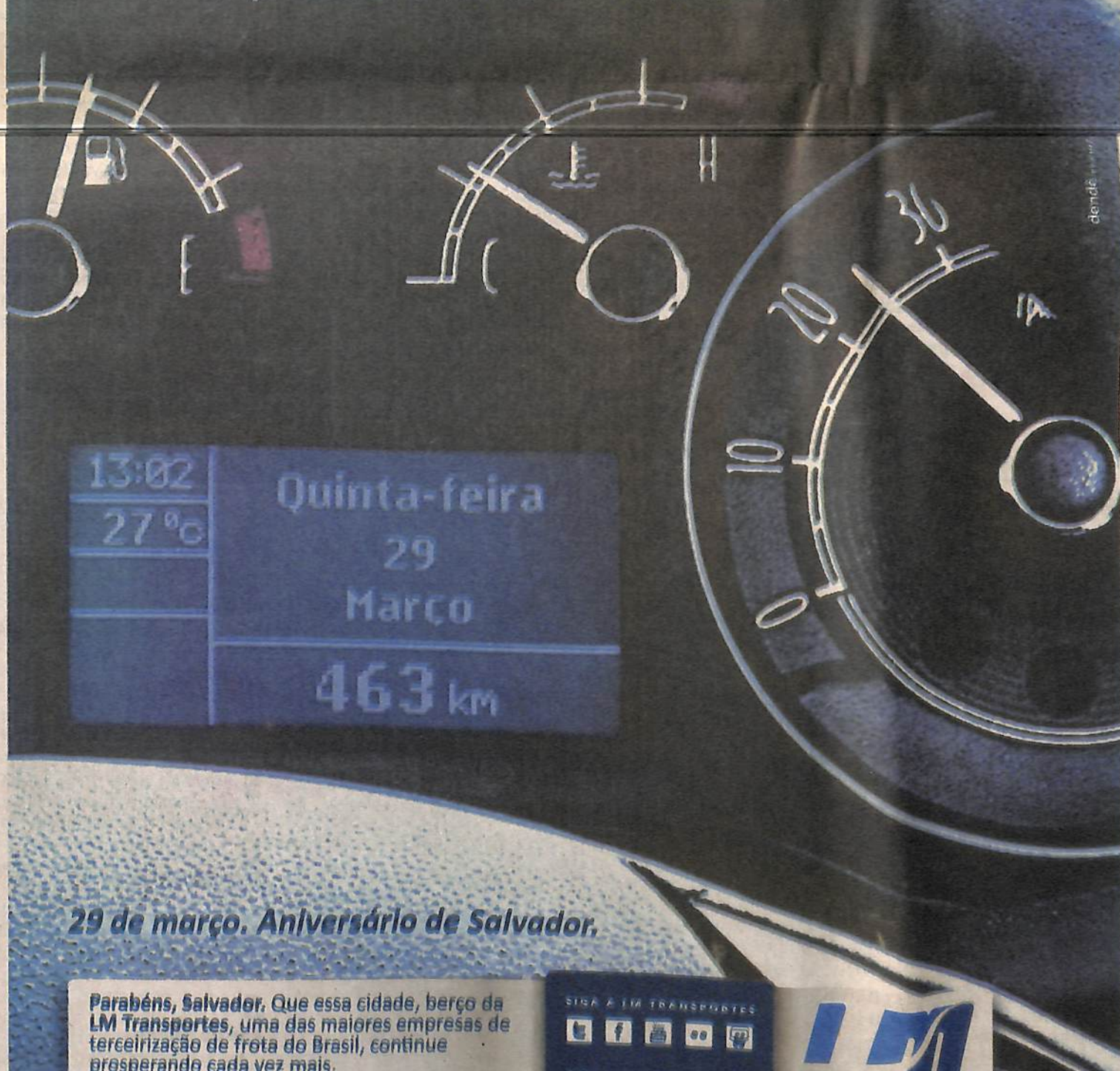
É também no bairro que fica a Biblioteca Central do Estado da Bahia, onde está o maior acervo de livros e periódicos da Bahia. O prédio abriga também outros equipamentos de cultura.

Fotos Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE

Bairro vive em suas ruas diversidade arquitetônica



| 463 ANOS DE CAMINHOS, HISTÓRIAS E PROGRESSO.
UMA TRAJETÓRIA DESSAS MERECE NOSSA HOMENAGEM.



29 de março. Aniversário de Salvador.

Parabéns, Salvador. Que essa cidade, berço da LM Transportes, uma das maiores empresas de terceirização de frota do Brasil, continue prosperando cada vez mais.

SIGA A LM TRANSPORTES



Com o comércio, a Rua Junqueira Ayres ganhou movimento intenso

RUA CONCENTRA INTENSA MOVIMENTAÇÃO COMERCIAL

Junto aos Barris fica um dos acessos à Lapa, principal estação de transbordo de Salvador. Uma das estações do metrô da cidade também vai funcionar no terminal. Dentre as instituições de ensino existentes na região, destacam-se o Colégio Nossa Senhora do Salette, com mais de 140 anos, e a Faculdade Visconde de Cayru.

O bairro conta ainda com vários estabelecimentos comerciais, bares e boates, a exemplo do Armazém Espanha, há 50 anos situado no número 38 da Rua General Labatut.

Além disso, o local é endereço de dois movimentados shoppings: o Piedade, fundado em 1985, que tem uma circulação diária estimada em cerca de 100 mil pessoas, e o Center Lapa, inaugurado em 1996. A

Os dois shoppings ficam na Rua Junqueira Ayres, local onde existe uma grande concentração de ambulantes, característica que gera muitas reclamações dos moradores. O desordenamento do trânsito é outra queixa frequente.

Trânsito

"O trânsito é um dos nossos principais problemas. Os carros são estacionados nas calçadas, o que dificulta tudo", reclama o mecânico Antônio Vagas, que trabalha há 30 anos no bairro.

Nos Barris, também não há esgotamento fluvial, e, quando chove, as ladeiras que estão presentes em algumas ruas do bairro são tomadas por alagamentos. "A água corre pela rua. A poluição visual também é outra

LUTA Moradores antigos do bairro temem que o avanço comercial elimine as características residenciais da localidade



Diana Gomes/ Ag. A TARDE

A Estação da Lapa, junto ao bairro, é o principal terminal de transbordo em operação na capital baiana

WAGNER FERREIRA

Localizado no centro de Salvador, entre Politeama, Piedade e Tororó, o bairro dos Barris, com suas ruas perpendiculares, foi um dos primeiros de Salvador a nascer planejado. A arquitetura moderna de suas casas revela um passado em que abrigou predominantemente famílias da alta classe média baiana. Atualmente, esvaziado, com muitas das construções sendo

ocupadas pelo comércio, a tranquila rotina do bairro deu lugar a agitação de ruas engarrafadas e barulhentas que se agravaram com a chegada de faculdades e dois shopping centers.

Antes da modernização realizada na primeira metade do século passado, o bairro possuía casarões coloniais e chácaras, construídos no século XIX. Resquícios de mata na área ainda povoam as lembranças do técnico em informática José Maria

Magnavita, morador do bairro há mais de 50 anos.

"Corria tudo isso aqui. Os shoppings não existiam, só os imóveis mais antigos. Nos últimos vinte anos, vieram escolas e faculdades, o que deixou a região, que era antes bem mais residencial, com uma grande carga comercial. Gosto daqui, mas o bairro está mal cuidado", lamenta Magnavita.

Os Barris é um bairro pequeno, com apenas 330 m² de área

e população de 4.845 habitantes, de acordo com Censo 2010 do IBGE. Por isso, o aumento de empreendimentos comerciais e de serviços incomoda alguns moradores.

Cordialidade

"O bairro é agradável e tem clima bom, como no interior. Os vizinhos se conhecem e se cumprimentam, mas falta educação ambiental aos visitantes que frequentam o bairro em busca das

clínicas, shoppings e escolas", critica o gestor ambiental Euclides Souza.

Para ele, o comércio local deveria investir em ações que tenham por base a educação ambiental. A Rua Junqueira Ayres virou área de descarte de lixo. "Há muita sujeira aqui no bairro e os comerciantes não promovem uma ação para resolver este problema", diz.

O nome Barris deriva de uma fonte de água que existia no

local, nas proximidades de onde hoje está localizada a Estação da Lapa. A localidade também foi endereço de intelectuais, como o cineasta Glauber Rocha (1939-1981), que viveu lá com a família, além do escritor Edison Carneiro (1912-1972).

É também no bairro que fica a Biblioteca Central do Estado da Bahia, onde está o maior acervo de livros e periódicos da Bahia. O prédio abriga também outros equipamentos de cultura.



| 463 ANOS DE CAMINHOS, HISTÓRIAS E PROGRESSO. UMA TRAJETÓRIA DESSAS MERECE NOSSA HOMENAGEM.



29 de março. Aniversário de Salvador.

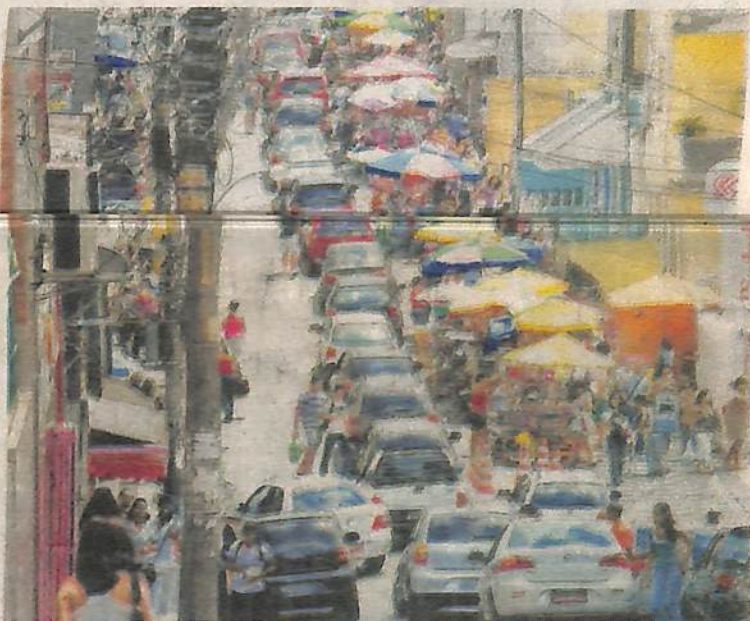
Parabéns, Salvador. Que essa cidade, berço da LM Transportes, uma das maiores empresas de terceirização de frota do Brasil, continue prosperando cada vez mais.

www.lmtransportes.com.br

SIGA A LM TRANSPORTES



(71) 2102-9600



Com o comércio, a Rua Junqueira Ayres ganhou movimento intenso

RUA CONCENTRA INTENSA MOVIMENTAÇÃO COMERCIAL

Junto aos Barris fica um dos acessos à Lapa, principal estação de transbordo de Salvador. Uma das estações do metrô da cidade também vai funcionar no terminal. Dentre as instituições de ensino existentes na região, destacam-se o Colégio Nossa Senhora do Salette, com mais de 140 anos, e a Faculdade Visconde de Cayru.

O bairro conta ainda com vários estabelecimentos comerciais, bares e boates, a exemplo do Armazém Espanha, há 50 anos situado no número 38 da Rua General Labatut.

Além disso, o local é endereço de dois movimentados shoppings: o Piedade, fundado em 1985, que tem uma circulação diária estimada em cerca de 100 mil pessoas, e o Center Lapa, inaugurado em 1996. A estimativa é que o público diário em circulação no local chegue a 70 mil pessoas.

Os dois shoppings ficam na Rua Junqueira Ayres, local onde existe uma grande concentração de ambulantes, característica que gera muitas reclamações dos moradores. O desordenamento do trânsito é outra queixa frequente.

Trânsito

"O trânsito é um dos nossos principais problemas. Os carros são estacionados nas calçadas, o que dificulta tudo", reclama o mecânico Antônio Vigas, que trabalha há 30 anos no bairro.

Nos Barris, também não há esgotamento fluvial, e, quando chove, as ladeiras que estão presentes em algumas ruas do bairro são tomadas por alagamentos. "A água corre pela rua. A poluição visual também é outro problema. Há fios expostos nos postes que deixam o bairro feio. Eles deveriam ser subterrâneos", sugere Euclides Souza.



Parabéns Salvador
pelos seus **463** anos

Uma Homenagem da
COSTA MED

Luvras de Vinil e Latex
O primeiro mundo em suas mãos

R\$11,00



LUVAS DE VINIL ISENTA DE LÁTEX E TALCO

Caixa com 100 unids.



R\$15,00

Luvras de Latex. Caixa com 100 unids.

www.luvascostamed.com.br / costamed@terra.com.br 713244-6161